GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 4. de Mayo de 1741.

RUSSIA.

Petrisburgo 18. de Março.

JA' a grande Duqueza reconhece, que nam he tam ſuave como imaginava o peſo do governo, e que ſó a ſatisfaçam da ſuperioridade que tem os ſeus arbitrios, o pode fazer ſuportar aos Soberanos. Eſta Monarquia ſe acha ao preſente embaraçada com os negocios da mayor conſideraçam. Por huma parte eſtá quaſi declarada a guerra com Suecia; por outra parece infalivel a de Turquia; porque ſem eſperança deſta ſegunda nam houvera reſoluçam para a primeira. A mayor parte das Tropas deſte Imperio eſtam em movimento. Temſe mandado marchar muitas para *Revel*, e *Riga*, e vir outras para eſta Corte. As que eſtavam aquarteladas em *Pleſcovia*, e vam para *Livonia*, ſeram ſupridas pelas que ſe acham em *Moſcou*; e as mais iram reforçar as do Exercito da *Ukrania*. Tem-ſe mandado aparelhar com toda a preſſa muitas naus de

guerra, e concertar as galés, para se poder fazer hum transporte consideravel de Tropas, quando parecer necessario. A todas estas ordens tem dado motivo as ultimas cartas, que chegáram de *Stockkolmo.* A Coroa de França busca tambem pretextos para interromper a boa harmonia, que atégora afectava querer entreter com esta Corte. O Marquez de *la Chetardie* seu Ministro recebeu ordens para se demitir do caracter de Embaixador, e declarar o de Ministro Plenipotenciario; o que elle fez mandando as suas novas Cartas credenciaes á Corte, e pedindo audiencia publica, com a circunstancia, de que havia de ser na presença do mesmo Emperador no seu berço. A Duqueza Regente recusou esta proposta, dizendolhe; que a etiqueta deste Imperio nam permite, que os Principes do Sangue Imperial da Russia sejam vistos de ninguem, antes de cumprir hum anno. Suspendeu-se o Marquez, e nam teve audiencia; porém novamente lhe chegáram ordens de Pariz, para tornar a tomar o caracter de Embaixador extraordinario, e insistiu novamente na sua pertençam; e como se lhe respondeu o mesmo, despachou hum Expresso a França a dar parte á sua Corte, e a pedir novas instrucçoens, de que esperamos a resulta.

Sobre o negocio do Duque de *Curlandia* se sabe, que desde 6. até 9. de Fevereiro se fizeram varias conferencias para se ver, e examinar o seu processo; e para que o segredo da materia que nellas se tratava fosse impenetravel, se poz huma guarda de Officiaes na porta do Senado, e hum destacamento de Soldados na porta exterior, com sentinellas em varios lugares. Soube-se depois, que na conferencia que se fez a 6. entre a Gram Duqueza, e os Ministros do Imperio se decidiu, que *Joam Ernesto de Birn*, Duque que foy de Curlandia, pelos merecimentos dos autos, era réo de leza Magestade de primeira cabeça; e que na segunda conferencia de 7. que se compoz do Synodo Eclesiastico, de todos os Generaes, e dos Ministros, e Senadores, se pronunciou, e escreveu a sentença, pela qual he condenado a perder a vida. Na terceira a assináram todas as tres Ordens do Imperio, e juntamente hum Manifesto, que se mandou publicar para justificaçam do recto modo, com que se procedeu neste negocio. A decisam do Synodo foy formada com estas palavras:
„ Declaramos com toda a sinceridade dos nossos coraçoens, e
„ como se estivessemos diante do formidavel Tribunal do Al-
„ tissimo.

„ tissimo, que considerados os delictos cometidos por Joam
„ Ernesto de Birn, Duque que foy de Curlandia, segundo
„ todas as Leys Divinas, e humanas, está incurso em pena de
„ morte, e estamos prontos a dar conta desta nossa sentença,
„ quando aparecermos diante do Trono do Omnipotente. O *Manifesto*, que se mandou publicar, contém o procedimento deste Ex-Duque desde o principio do seu voo até á sua quéda. Os meyos, por onde chegou a sobir; o modo, com que se houve nos principaes interesses, e mais relevantes negocios deste Imperio; as ambiciosas idéas, que formou, em quanto viveu a Emperatriz para mediar com ella a soberania do mando; e a arrogar inteiramente pela sua morte; os manejos, que fez para chegar a este designio; o resentimento, que usou com personagens da primeira, e segunda Ordem do Reyno, que nam tinham cometido contra elle mais delicto, que havello ajudado aprovando as suas idéas; a pouca estimaçam, que mostrou fazer da Princeza Anna, hoje Duqueza Regente, e de seu marido o Duque Antonio Ulrico de Brunswick; as innumeraveis riquezas, que ilicitamente ajuntou, em quanto logrou a propicia aura do favor da Emperatriz; e finalmente todas as mais acçoens, em que prevaricou na sua obrigaçam. No mesmo Manifesto se declarou tambem tudo, o que pertence ao crime dos dous Generaes *Carlos*, e *Gustavo de Biron*, irmaõs do Ex-Duque, do General *Bismarck*, seu cunhado, e de todos os mais, que logravam a sua confidencia. De dia em dia se vam descobrindo novos manejos do mesmo prezo, que chegavam até a *Astrackan*, donde aquelle Governador mandou aviso por hum Expresso, que o mesmo Ex-Duque tinha disposto de maneira dos rendimentos daquellas Provincias, que quasi todos entravam no seu thesouro. Sem embargo de se haver pronunciado a sentença a 9. de Fevereiro, lhe nam foy notificada senam no principio do corrente, para o que partíram daqui quatro Senadores a 3. para *Schlusselburgo*, aonde elle se achava já melhorado da queixa, que o teve de cama muitos dias, havendo escrito o Medico Smidt, que estava melhor dos deliquios, que padecia de quando em quando, e com o cerebro em mais socego; mas sem embargo de se justificarem tanto os seus crimes, persiste a clemencia da Grande Duqueza em lhe commutar o genero de morte no de huma prizam perpetua na Siberia, na caza, que se lhe tem mandado fabricar, onde terá huma guarda de quinze Soldados

dados com hum Official, a qual fara revezar de dias em dias o Governador de *Jenisekoy*. Tambem a mesma Senhora Regente mandou restituir á sua liberdade a filha de Mons. *Wolinski*, Ministro de Cabinete, que foy degolado no ultimo anno do reynado da Emperatriz defunta; permitindo-lhe, que se retire para huma terra, que seu pay possuhia.

O Feld Marechal Conde de *Munick*, primeiro Ministro, em cujo zelo, valor, e acertadas disposiçoens, tinha posto toda a sua confiança a Duqueza Regente, lhe representou ha poucos dias, que o mau estado da sua saude lhe nam permitia o continuar mais tempo com toda a aplicaçam necessaria nos importantes empregos que tinha; e assim suplicava muito humildemente a S. A. Imp. quizesse aliviallo desta incumbencia, para poder viver com mais tranquilidade o resto dos seus dias. S. A. fazia alguma dificuldade em conceder o que lhe pedia, assegurando-lhe, quanto estava satisfeita do seu serviço; mas reiterando o Conde as suas instancias, veyo a convir na sua demissam, conservando-lhe 30U. cruzados de pençam, em quanto viver; e se mandáram ordens aos Tribunaes, e aos Regimentos das Guardas, para nam recorrerem mais ao Conde como primeiro Ministro, e a mesma notificaçam se fez aos Ministros Estrangeiros. Mandou a Grande Duqueza dar em Wismar ao Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo* seu pay a somma de 500U. rubles (que he hum milham de cruzados) pela pençam, que desde muito tempo lhe tinha dado a Emperatriz defunta.

O Marquez de *Botta*, Tenente de Feld Marechal General, e Ministro Plenipotenciario de Hungria, e Bohemia, faz repetidas instancias, para que se mande marchar hum Corpo do nosso Exercito, ou em direitura em socorro da Rainha, ou fazendo alguma diversam ventajoza aos seus interesses. O Baram de Mardefeldt, Ministro delRey de Prussia, pelo contrario, nam omite a menor diligencia para empenhar a nossa Corte a persistir na aliança, que tem feito com S. Mag. Prussiana. O Conde de *Osterman* tem secretas conferencias com este Ministro, e lhe tem requerido, que avise a ElRey seu amo o dezejo, que esta Regencia tem, de que mande retirar as suas Tropas da Silezia; e que assim como este Imperio nam hade faltar em dar a S. Mag. Prussiana o socorro de 12U. homens, em que se tem comprometido, assim quizera, que a Prussia nam fizesse prejuizo algum á posse dos dominios da Rainha

Rainha de Hungria, como filha do Emperador Carlos VI. O Marechal General Conde de Lafcy, que com menos certeza se tinha dito haver partido para a *Curlandia*, continúa sempre no seu Governo da Cidade de Riga. Espera-se o Coronel seu filho, que foy ver alguns Paizes da Europa, e se achava ultimamente em Genova.

SUECIA.

Stockholmo 19. de Março.

NO principio deste mez houve na Camera da Nobreza grandes debates sobre a proposta, que se fez de ajuntar todas as Tropas, que estam na *Finlandia* em hum Corpo, e o proverem de huma numerosa artelharia, porém a proposta teve a affirmativa por huma grande pluralidade de votos; e a Junta Secreta mandou depois ordem por hum Expresso ao General Monf. de *Bodenbruck*, que comanda naquella Provincia, para ajuntar todas as Tropas, e ter pronto a marchar hum trem de artelharia, para se poder servir delle com o primeiro aviso. Tem-se começado outra vez de novo as preparaçoens de guerra, e se trabalha nellas com toda a pressa. Vam-se mandando provimentos, e muniçoens de guerra de toda a sorte para a *Finlandia*, onde se formará hum Exercito, tanto que a Estaçam o permitir. Em *Carlescroon* se trabalha tambem com toda a diligencia no apresto de 18. naus de guerra; que estaram prontas a se fazer á véla por todo o mez de Abril.

O Baram de *Gyllenstierna*, Secretario da Secretaria Real dos negocios Estrangeiros, foy prezo ao tempo que sahia de caza de Monf. de *Bestuchef*, Ministro da Russia, por suspeita que se tinha de entreter huma conrespondencia illicita com aquelle Ministro, e lhe haver revelado os segredos do Estado. Tomaramse-lhe depois todos os seus papeis, que se mandáram entregar na Junta Secreta; e se fazem grandes diligencias, para se descobrirem todos os que tem algum trato particular com Monf. de *Bestuchef*. Depois de duas conferencias se achou, que este Ministro entretinha huma conrespondencia perigosa com a Corte da Russia, e se buscam mais dous complices, que oportunamente se puzeram em segurança.

POLONIA. *Varsovia 18. de Março.*

O Negocio da *Curlandia* he hoje o negocio que pede a principal attençam dos Senadores, e Palatinos deste Reyno. Os Senadores tem sobre esta materia continuas conferencias. Fala-se em varios pertendentes ao lugar de Duque daquelles

Estados; e os que se manifestam sam, hum Principe de *Brunswick*, hum da familia de *Brandenburgo*, hum Principe *Polonez*, o Conde *Mauricio de Saxonia*, irmam natural delRey, e o Conde *Poniatowski*, Palatino de *Masovia*, tam estimado na Europa pelas grandes circunstancias, que nelle concorrem. Os Estados de *Curlandia* se hamde ajuntar brevemente para proceder á eleiçam; mas parece que o mayor partido está a favor de hum Principe de *Brunswick*. A Russia tem alli muy poderosos os seus influxos. O Governador de *Riga* mandou cartas circulares a todos os Estados de *Curlandia*, e *Semigalia*, para terem cheyos neste mez de Março os almazens de *Mittau*, *Liebau*, e *Birsen*, para a subsistencia de hum grande corpo de Tropas Russianas; o que se lhes levará em conta nas contribuiçoẽs ordinarias. Dizem, que o General destas Tropas hade ser o Baram de *Lowenthal*, Governador da Provincia de *Estonia*, que marchará com ellas onde for necessario; e segundo os ultimos avisos da Curlandia dizem, que estas Tropas tinham já entrado naquelle Ducado, e marcham em socorro da Rainha da Hungria. Constam de oito Regimentos que chegáram a *Kiovia*, e de quatro que passáram para *Wasilkow*. Por cartas chegadas de *Bender* se recebeu a noticia, de haver o Gram Senhor feito prender, e conduzir a *Bursa*, Cidade da *Natolia*, chamáda em outro tempo *Bithinia*, o Embaixador, que o *Schach Nadir* mandava á sua Corte.

No Tribunal do *Novo-Grodek* da *Lithuania* se sentenceou a 2. do corrente a demanda, que corria entre S. A. Serenissima, o Duque Principe *Jeronymo de Radzivil*, Copeiro mór da Lithuania, com a caza dos Condes *Sapicha*, sobre a antiga successam da Caza Ducal de Radzivil; determinando-se o pagamento das sommas em que se havia convindo; e como deste successo resulta a tranquilidade, que se receava perturbada, pela oposiçam de duas cazas tam poderosas, foy universal o gosto em toda aquella grande Provincia.

DINAMARCA.

Copenhague 25. de Março.

O Tempo se tem posto tam ameno, que ElRey, e o Principe Real se divertem todos os dias passeando pelo campo a cavallo. Os Regimentos, que aqui estam de guarniçam, tem começado tambem a fazer os seus exercicios militares, e se aparelham a passar mostra, e a partir até meado de Abril. Tem-se dado ordem a quatro Companhias de artelharia, para

se

se porem em estado de poderem marchar com a primeira ordem, que receberem. Estas, e outras preparaçoens, que se fazem, confirmam a voz que corre, de que ElRey determina ajuntar hum corpo de Exercito na *Holsacia.* No principio deste mez fez ElRey hum Conselho, a que assistíram os Almirantes, e se ordenou, que se fizessem prontos a se fazerem á véla no termo de seis semanas oito naus de guerra, e tres fragatas. Os nossos navios da frota, que todos os annos vai a *Islandia*, se vam aprontando com toda a pressa, para poderem partir dentro de quatro semanas. O Navio destinado para a *China* voltou aqui de *Gottenburgo* para se descarregar, e calafetar. O Conde de *Ysenburgo Bodingen*, que serve nas Tropas de *Hassia Cassel*, chegou aqui de Suecia, e proseguirá brevemente a sua viagem para *Cassel.* O Corpo de Tropas, que ElRey deu a S. Mag. Británnica, consiste em dous Regimentos de Cavallaria de *Ysenburgo*, e de *Kalckreuter*, hum Batalham das guardas de pé, hum Batalham de Granadeiros, e tres Regimentos de Infanteria; mas como estes sam muito grandes, se tem cuidado em dividillos, e formar de cada hum dous corpos separados. Terá o comandamento destas Tropas o Conde de *Schulemburgo*, que já foy Embaixador em França, e seram seus subalternos os Generaes de batalha *Neuberg*, *Volkersham*, e *Dombroich.*

ALEMANHA.

Hamburgo 28. de Março.

AS cartas de *Selesvicia* dizem, haver falecido o Governador daquelle Paiz, e que em *Copenhague* falecêra a 25. do corrente Mons. *van Gramm*, Conselheiro Privado, e Caçador mór delRey de Dinamarca, em cujo Reyno se acham vagos estes dous grandes empregos. A Princeza de *Hostein-Ploen*, mulher do Conde de *Reventlau*, deu á luz huma filha. Tambem chegou a noticia, de que o Regimento Real do Corpo de Courassas, comandado pelo Conde de *Ysenburgo*, se augmentou com mais hum Quartel Mestre, tres Cabos de Esquadra, e dezasete Soldados em cada Companhia. No fim da semana passada se carregáram em *Altená* algumas peças de artelharia, e outras de campanha em grandes carros, e com a escolta de doze Cavallos, foram levadas a *Blankeise*, para alli se embarcarem no rio Albes para Hanover. De *Mecklemburgo* se avisa, que o Duque Administrador com a Nobreza, e Estados, tinham resoluto mandar hum Deputado a *Francfort*,

para

para assistir da sua parte á Assembléa Eleitoral. As ultimas cartas de *Dresda* dizem, que depois que naceu o *Archiduque* em Vienna, pareciam estar as cousas mais favoraveis para aquella Corte. Segundo as noticias de Silezia, tinham as Tropas Austriacas crecido até o numero de vinte até 24U. homens; e que assim se crê que o Conde de *Neuperg* podia dar brevemente huma batalha aos Prussianos. As ultimas cartas de *Polonia* nos dizem, que os oito Regimentos Russianos, que tinham partido para *Smolensko*, continuáram a sua marcha para a Prussia: Que os magnatas Polacos se tinham ajuntado em Varsovia, e alli tido conferencias com o Primáz do Reyno, sobre o que se passa ao presente na *Silezia*; e que se havia recebido aviso de *Constantinopla*, que o General *Romanzoff*, Embaixador da Russia, tinha chegado a hum sitio tres legoas distantes daquella Cidade, e alli feito pronto tudo o necessario para a sua entrada. A Princeza Real de Inglaterra, mulher do Principe *Federico de Hassia*, que padeceu huma grande queixa, se acha inteiramente convalecida; e Mons. *Hugo*, primeiro Medico de S. Mag. Britannica, que foy a *Cassel* para lhe assistir, se acha já outra vez em *Hanover*.

Hanover 31. de Março.

POr esta Cidade passou hum Expresso, que vem de *Silezia*, e vai a *Londres* com a reposta, que ElRey de Prussia deu aos despachos, que elle lhe levou, mandados pelo Conde de Truchses, seu Ministro em Londres, com hum projecto para a composiçam das duas Cortes de *Vienna*, e *Berlin*; e segundo se publica, parece que S. Mag. Prussiana, convindo a Rainha de Hungria em lhe largar os quatro Ducados situados na dita Provincia, a que tem legitimo direito, concorrerá com todas as suas forças na liga, que se pertende fazer, para segurar á mesma Senhora todos os Estados, que lhe pertencem, em virtude da Pragmatica Sançam. Aqui se continuam a fazer as preparaçoens necessarias para receber a S. Mag. Britannica, que se espera aqui no principio de Mayo. Prepara-se no Arsenal a artelharia de Campanha. Fabricam-se varias pontes, e se trabalha nos Domingos, e dias Santos; assim nesta obra, como nas mais preparaçoens militares. Já seis Batalhoens, e alguns Esquadroens tem ordem para estarem prontos a marchar, tanto que chegar a qui o Correyo, que se despachou a Londres. Estas Tropas seram comandadas pelo General de *Pontpietin*, e pelo Tenente General *Sommerfeld*. O dia da partida
da

da noſſa Embaixada ſolemne para *Francfort* nam eſtá ainda fixa. Entende-ſe, que partirá no mez proximo, e que ſe começará a proceder formalmente á Eleiçam do Emperador no mez de Mayo.

Vienna 25. *de Março.*

O Gram Duque de Toſcana foy paſſar alguns dias na Hungria nas terras do Principe de *Eſterhaſi*, onde ſe irá encontrar com S. A. Real o Feld Marechal Conde de *Palfi*. A Rainha no dia 19. deſte mez, em que ſe celebra a feſta de S. Jozé, em obſequio do nome do Archiduque ſeu filho, creou dez Felds Marechaes para o governo das ſuas armas; e eſtes foram os Condes de *Althan*, de *Cordova*, de *Daun*, de *Hohenzollern*, o Baram de *Schmettau*, o Principe *Maximiliano de Haſſia Caſſel*, os Condes de *Traun*, e *Neuperg*, o Principe de *Lobkowitz*, e o Principe de Saxonia *Hildburghauſen*. Creou tambem no meſmo dia quatro Generaes de Cavallaria, quatro de Artelharia, treze Tenentes Generaes, e cinco Generaes de batalha.

Chegáram ſuceſſivamente dous Correyos de *Dreſda*, cujos deſpachos (ſegundo ſe diz) ſam concernentes a huma negociaçam importante, que ſe aſſegura haver entre as duas Cortes. A 21. chegou outro de Silezia, pelo qual o General Conde de *Neuperg* aviſa, que as Tropas Pruſſianas ſe vem avançando para as fronteiras da *Moravia*, e que elle fazia diſpoſiçoens para ſe opôr ás ſuas emprezas. Como eſte General inſiſte muito em que os almazens devem eſtar abundantemente providos, ſe mandáram as ordens neceſſarias para eſte efeito aos Comiſſarios dos mantimentos. Os Bavaros vam marchando dos ſeus quarteis para formarem hum Exercito; mas nam ſe penetra o ſeu deſignio. Da noſſa parte ſe fazem todas as diſpoſiçoens neceſſarias na fronteira, para a pôr em bom eſtado de defenſa, contra tudo o que póde ſuceder. Dizem que o Exercito daquelle Eleitor ſerá no mez de Abril de 40U. combatentes.

As ultimas cartas da Silezia dizem, que o General de batalha *Geetz* ſe apoderou a 15. deſte mez da Villa de *Zuckmantel*; mas que a ſua guarniçam, que conſiſtia em alguns Huſſares, ſe tinha retirado dous dias antes, aſſim como hiam chegando as Tropas Pruſſianas, as quaes mandáram logo deſtacamentos ao boſque de *Erndorff*, onde elles ſe tinham metido para os deſalojar. As meſmas cartas acrecentam, que ſaindo

de

de Ottmachow a 18. do mez passado o Conde de *Haacke*, Coronel, e Ajudante de Campo delRey de Prussia, com 140. Hussares, encontrára pouco depois hum destacamento de trezentos Hussares Austriacos, e os fez attacar com tanta força, e tam feliz sucesso, que os obrigou a retirarem-se, deixando vinte mortos no campo, alem dos que leváram comsigo, como costumam; mas por cartas escritas de Olmutz se diz, que os Prussianos depois de haverem tomado *Zuckmantel* a saqueáram, e reduzíram a cinzas; que S. Mag. Prussiana faz fortificar a Cidade de *Troppau*; e que para este efeito mandára derribar todas as cazas dos arrebaldes, obrigando aos habitantes daquella Cidade a pagar 24U. florins, e aos de *Neustadt* 6U. para remirem o saque, e o incendio.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 3. de Abril.

O Conde de Esterhasi chegou aqui de Vienna, para em nome da Rainha de Hungria, e do Gram Duque de Toscana, dar parte á Serenissima Senhora Archiduqueza do nacimento do Archeduque. S. A. recebeu com esta ocasiam os cumprimentos de toda a Nobreza, e dos Deputados de algumas Provincias, que aqui vieram expressamente para este efeito. O proprio Conde passa daqui a Londres a fazer a mesma notificaçam ao Rey da Gram Bretanha. Os Estados de Brabante consideráram na sua ultima Assembléa as formalidades da homenagem, que a sua Provincia hade fazer á Rainha de Hungria, como Duqueza de *Brabante*; mas nam se sabe, que tenham ainda tomado nenhuma resoluçam final sobre os subsidios extraordinarios, que se lhes pedem. Tem a Corte nomeado Comissarios para trabalhar nos meyos de remediar o prejuizo, que padecem em geral o Comercio, e em particular as rendas do Estado, por causa das diferenças que ha com o Paiz de Liege, no caso que contra toda a esperança se nam possam ajustar amigavelmente. Dizem, que se tem já formado huma planta, pela qual se poderá excuzar o Comercio em direitura com os Liegenses, e fazer bom o direito, que agora se perde na entrada, e saida.

Escreve-se de *Lilia*, que as Praças fronteiras de França estam tam cheas de Tropas, que apenas cabem nellas: Que o Duque de *Bouflers* acompanhado de Mons. de *Granville* Intendente vai de dias em dias a *Dunquerque* ver as obras, em que alli se trabalha. Segundo alguns avisos de Pariz era voz publica, que se espera alli o Infante D. Filipe de Hespanha com

a

a Princeza sua esposa; e que se prepára o Palacio do *Louvre* para seu alojamento. Dizem, que o Cardeal de *Fleury* perguntára ao Duque de *Grammont*, Comandante das guardas Francezas, se o seu Regimento se achava em estado de marchar; ao que respondêra, que dentro em 24. horas estaria pronto; e que a mesma reposta deram todos os mais Officiaes Comandantes das Tropas da Caza delRey. Dizem tambem que muitos Generaes com os seus subalternos fazem pôr prontas as suas equipagens de campanha; e que já as Tropas vem dessilando para as fronteiras de Flandres, onde aquella Coroa determina pôr nesta Primavera hum Exercito de cincoenta até 60U. combatentes. Aqui se diz, que no caso que a tranquilidade dos Paizes baixos padeça alguma interrupçam, ElRey da Gram Bretanha se porá na vanguarda de hum Exercito para os defender, e trará comsigo 12U. Inglezes. De Hollanda se assegura, que todas as Provincias dos Estados Geraes tem convindo na segunda augmentaçam das Tropas da Republica.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora foy na segunda feira a Santo Alberto, e no Sabado á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

A 19. e a 21. do mez passado leu de *Jure aperto* no Tribunal do Dezembargo do Paço o Doutor Joam Pinheiro da Fonseca, Dezembargador Honorario da Relaçam do Porto, Lente de Codigo na Universidade de Coimbra, e Colegial do Colegio de S. Pedro; e nos dias 27. e 29. do proprio mez leu tambem no mesmo Tribunal o Doutor Joam de Azevedo, Lente de huma Cadeira de Instituta, ostentando ambos neste dificultoso acto literario, nam só huma perfeita noticia da Jurisprudencia, mas huma grande prontidam, com que eloquentemente resolvêram, e explicáram todos os pontos, e dificuldades, que se lhes propuzeram.

Na Villa de Barcellos faleceu em idade de mais de 80 annos no dia 14. de Abril André de Souza da Cunha, Fidalgo Capellam da Caza Real, e Dom Prior da Igreja Colegiada de Santa Maria de Barcellos, natural da Cidade de Vizeu da Caza dos Senhores de Berdonhos, Varam muy douto, cheyo de virtudes, e merecimentos.

A 27.

A 29. do proprio mez faleceu no sitio de Bemfica o Doutor Francisco Lourenço Veiozo, Deputado do Santo Officio, e da Meza Prioral do Crato, havendo ficado o seu corpo todo flexivel. Foy varam de vida exemplar em todas as suas acçoẽs, e entre as mais virtudes, que teve, foy especialissima a da castidade. Deu-selhe sepultura no lugar de Carnide no Convento de S. Joam da Cruz dos Religiosos Carmelitas Descalços.

No Sabado 22. de Abril faleceu em Campo mayor em idade de 70. annos nam completos, de hum accidente de gota remontada aos intestinos, Estevam da Gama de Moura, e Azevedo, Comendador na Ordem de Christo, General de batalha nos Exercitos de Sua Mag. e Governador da Praça de Campo mayor, que serviu 58. annos a esta Coroa com grande procedimento, zelo, e valor; e só tres horas antes de morrer deixou de a servir, mandando entregar o Governo da Praça ao Coronel de Cavallaria D. Sancho Manoel de Vilhena. Foy depositado o seu Corpo na Igreja de S. Joam de Deos, até se acabar a de S. Joam Bautista, onde tem o seu jazigo.

No mesmo dia 22. se celebráram no Real Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça as Exequias do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Fr. Jozé Fialho*, Arcebispo que foy da Bahia, e Bispo da Guarda. Fazendo o Panegyrico das suas virtudes o M. R. P. Mestre, e Doutor Fr. Feliciano de Albuquerque, Chronista mór da mesma Congregaçam.

No mesmo dia 22. de Abril fizeram o seu Capitulo no Real Convento de S. Domingos desta Cidade os Religiosos da Ordem dos Prégadores, e foy eleito para Prior Provincial o M. R. Padre Fr. Verissimo de Lima, Mestre na Sagrada Theologia, e Deputado do Santo Officio.

A 29. celebráram tambem o seu Capitulo os Religiosos da Santissima Trindade no seu Convento desta Corte, e elegêram para Ministro Provincial da sua Religiam neste Reyno ao M. R. Padre Fr. Manoel da Ave Maria, Mestre jubilado da Provincia, Doutor pela Universidade de Coimbra, e Qualificador do Santo Officio.

Quinta feira 27. deu á luz hum filho a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de Angeja; e no Sabado 29. pariu huma filha a Senhora D. Constança de Portugal, mulher do Morgado de Oliveira.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 19.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 11. de Mayo de 1741.

TURQUIA.

Conſtantinopla 4. de Março.

A OPOSIC,AM dos dous partidos, que ao preſente ha na Corte, tem cauſado grandes perturbaçoens na terra, e varias infelicidades nos Officiaes do Serralho. O Interprete da Corte foy morto de garrote pelo crime de ter intelligencias com alguns Miniſtros das Potencias Eſtrangeiras. O *Reys Effendi*, ou Secretario, e Chanceller foy depoſto dos ſeus cargos; e mandado reſtituir á Corte para ſuprir o ſeu lugar outro, que o meſmo Sultam ha pouco tempo tinha mandado deſterrar. Tem havido mudanças nos mais Officiaes ſubalternos; porém o Gram Viſir, ſem embargo do que em outra ocaſiam ſe eſcreveu, exiſte ainda no Governo. Os dous partidos perſiſtem tambem nos ſeus ſiſtemas; clamando hum pelo rompimento com as Potencias Chriſtans; e o outro por huma exacta obſervancia da paz. Tem-ſe mandado marchar 40U. homens en-

tre Janizaros, e Spahis para a fronteira da *Servia.* Alguns Ministros, que aqui residem, falando com os do Governo, se queixáram deste movimento; ao que se lhes respondeu „ que
„ o Sultam queria observar religiosamente o Tratado ultima-
„ mente concluido com o Imperio Romano, com todas as
„ suas condiçoens; mas que nam podia deixar de guarnecer as
„ suas fronteiras na critica situaçam, em que a Europa se acha;
„ e que ainda que havia Conselheiros, que se inclinavam á
„ guerra, era mais poderoso o partido oposto; e assim se nam
„ emprenderia nada em prejuizo desta paz. Huma das propostas do novo Embaixador da Persia era, que o Sultam reconheça ao Principe seu amo como unico Senhor do Reyno da Persia. Ainda duvidam alguns, de que seja certa a prizam deste Ministro em *Bithinia.*

ITALIA.

Napoles 28. de Março.

PArtiu en fim para Constantinopla o *Real Philippe* com os mais navios, a que vai servindo de Comboy, e nelles o magnifico Presente, que ElRey manda ao Sultam, e hum Embaixador; pelo qual assegura a S. A. Ottomana, que Sua Magestade quer entreter huma fiel conrespondencia com elle; e que entre os vassallos de huma, e outra Monarquia haja para sempre huma firme amizade, e comercio; pedindo-lhe queira patrocinar o da Naçam Napolitana nos seus Estados, na mesma fórma, em que o fará praticar com os Turcos nos Reynos de Napoles, e Sicilia. Nestes navios se embarcáram tambem seis capas de Asperges, seis Cazullas, e quatro Dialmaticas todas de glacé de prata soberbamente bordadas de ouro, que importáram 12U. ducados, os quaes se tiráram das esmollas da piedosa devoçam deste povo, para servirem na Igreja do Santo Sepulchro de Jerusalem. O Embaixador, que S. Mag. manda á Corte Ottomana, he o Coronel do Regimento dos Albanos. Com elle vam tambem seis homens de negocio para estabelecerem cazas naquella Corte.

Trabalha-se de noite, e de dia, e ainda nos Domingos, e dias Santos em preparaçoens para a expediçam intentada contra a *Toscana.* Despacharam-se ordens para estarem prontos todos os navios, e mais embarcaçoens, que a Corte tem fretado, para transportarem ás costas daquelle Gram Ducado a artelharia, mantimentos, muniçoens, e petrechos de guerra, que aqui estavam juntos. Na segunda feira da semana passada, chegáram

ram

ram da Fortaleza de *Capua* a este Arsenal oito carros carregados de instrumentos militares; e na terça se embarcáram seis canhoẽs de bronze, que novamente se fabricáram nesta fundiçam. Os oito Regimentos de Infanteria, e dous de Cavallaria, que tornáram a entrar no serviço delRey Catholico, esperam na fronteira as ultimas ordens, para se porem em marcha, e atravessarem o Estado Eclesiastico. Dizem, que tambem devem marchar as Tropas Napolitanas, que se tem reclutado, e augmentado com grande calor; mas nam se fala ainda no quando. Mandou-se huma letra de 16U. ducados ao Duque de *Castro Pignano*, Embaixador delRey na Corte de França, com ordem de se recolher, para tomar posse do cargo de General Supremo das Tropas deste Reyno, que ElRey lhe conferiu por morte do Duque de *Charni*. Tem-se expedido ordens ás Provincias, para nellas se formarem Regimentos de milicias. Chegou aqui de Madrid com dezaseis dias de viagem pela posta *D. Eustachio Reasiale*, General Comandante em Sicilia, e logo falou a S. Mag. e lhe deu parte do sucesso da sua comissam. Como com a partida de tantas Tropas se acha esta Corte desprovida de gente militar, se mandáram vir de Sicilia os 150. cavallos, que he o que só alli se achava de Cavallaria.

Como S. Mag. tem reconhecido, que os Reynos se fazem mais opulentos com as fabricas, e com a florecencia do comercio, resolveu mandar estabelecer aqui a manufactura de panos Inglezes, e Hollandezes; e para este efeito emprestou a somma de 50U. ducados ás pessoas, que querem emprender esta fabrica. Fala-se tambem em querer S. Mag. instituir huma nova Ordem de Cavallaria com o titulo de *S. Carlos*, para premiar os que se fizerem merecedores de premio na guerra, e que concederá grandes privilegios aos que forem revestidos das suas insignias.

Florença 25. de Março.

NEste Paiz se está sempre com o susto, de ver principiar huma guerra, a qual como ha seculos se nam tem visto nelle, faz mais horroroso o seu nome. O General Baram de *Wachtendonck* trabalha incançavelmente em pôr todas as Praças em estado de defensa. A 13. do corrente entrou no porto de Leorne arribada, por causa do vento contrario, huma barca Franceza, que trazia a bordo muitos Officiaes, e quantidade de Soldados, que passavam a *Corsega*, para onde França de tempos em tempos vay mandando algumas Tropas. O Mestre de hum navio Francez,

que chegou de *Marselha* ao mesmo porto com oito dias de viagem, refere, que por ordem da Corte de França se puzera hum embargo em todas as embarcaçoens, que estavam nas costas de Provença; e que nenhuma podia sahir sem permissam expressa: que em *Toulon* se tinha lançado ao mar huma nau de guerra de 80. peças, e que brevemente se lançaria outra de igual força; e o Mestre de outra embarcaçam chegada de Toulon dentro em tres dias refere o mesmo; e acrecenta, que naquelle porto haviam oito naus de guerra prontas a se fazerem á véla: que por ordem da Corte se trabalhava em aparelhar outros muitos, e se faziam todas as disposiçoens necessarias, para se pór no mar este Veram huma nova Armada de trinta naus de linha.

Genova 1. de Abril.

ESta semana tem havido frequentes conselhos com a ocasiam de alguns despachos, que o Governo recebeu de *Versalhes*, relativos aos negocios de Corsega, e ás preparaçoens, que se fazem em Hespanha para a expediçam da Italia.

Tem-se regulado o estabelecimento de huma Companhia de seguros nesta Cidade, convindo o Magistrado em ceder á mesma Companhia os direitos que recebia dos navios, que os proprietarios fazem segurar. O grande Conselho de S. Jorze concedeu 24U. libras para o apresto de duas barcas, que devem cruzar nas costas Oriental, e Occidental deste Estado, contra os Corsarios de Barbaria.

As cartas de Bastia nos dizem, que a nova fórma de Regencia, que se pertende dar aos habitantes daquella Ilha, se hade publicar nella dentro de seis semanas, ou dous mezes, ao mais tardar; e que os dous bandidos de *Lenzo* pudéram livrar-se das redes, que lhe tinham armado, e se retiráram a outra parte das montanhas.

No principio de Março entráram neste porto oito navios mercantis Inglezes, que vinham de Leorne, comboyados por huma nau de guerra de 60. peças, a qual trazia a bordo quantidade de municoens de guerra, e 20. Calafates que havia tomado em Leorne; e a 11. se tornou a fazer á véla com os navios da sua conserva, depois de haver tomado tambem alguns Calafates desta Cidade.

Hum navio de Corso Hespanhol de 14. peças, com 120. homens de equipagem, trouxe a este porto hum navio Inglez de 22 peças, e 50. homens pertencente a *Falmouth*, cuja carga

ga foy avaliada em 40U. patacas. Por hum Correyo despachado do *Pardo* a 15. de Março para Napoles se diz, que Sua Mag. Catholica havia feito a 8. do proprio mez huma grande promoçam de Officiaes, e entre elles quatro Tenentes Generaes, onze Sargentos mayores de batalha, e 72. Brigadeiros, com que ficavam providos plenamente todos os empregos militares; do que se supunha estar eminente a marcha; e o Patram de huma das embarcaçoens do despacho chegado em quatorze dias de *Barcelona* refere, que estava pronta naquellas prayas a artelharia, e todos os mais petrechos militares para a expediçam intentada: que brevemente se veria o Exercito pronto, vestido, armado, e completo; e que para serviço delle se viam aprontadas cinco mil mulas: que em Cadiz tinha saido dos Puntales huma Esquadra de naus de guerra, e que em Malaga se achavam tres de guerra Francezas.

Milam 29. de Março.

A Noticia do nacimento do novo Archiduque se festejou nesta Cidade com tres dias sucessivos de grandes divertimentos, depois de se haverem feito Preces publicas em todas as Igrejas, em acçam de graças por tam feliz sucesso, e em todo este tempo estiveram fechadas as tendas, e as logeas. Tem-se recebido avisos certos, que os Hespanhoes fazem desfilar Tropas do *Lampurdan* para o *Rosselhon*; mostrando continuar no designio de pôr em efeito a expediçam, que ha tanto tempo preparam. Com estes avisos se tem duplicado as disposiçoens para pôr este Paiz em estado de resistir a todo o insulto. Hum bando de ladroens de estrada tem cometido neste Paiz grandes dezordens, e matáram agora dous Clerigos Piamontezes. Daqui se destacáram alguns Hussares para lhes darem caça, e corre a voz de haverem já prezo seis. A 16. deste faleceu em idade de 32. annos a Princeza de *S. Maurício D. Ercola Resini*, filha do Marquez *Cezar Visconti*, e esteve oito dias exposta, huns em sua caza, e outros na Igreja de Nossa Senhora de *Caravaggio* dos Padres Trinitarios Descalços, vestida no seu habito. O Comum conceito, que havia da sua virtude, a flexibilidade do seu corpo, e o haver lançado sangue claro, abrindo-se-lhe a vêa oito dias depois de falecida, fez tam grande o concurso de Nobreza, e povo, que foy precis o por-lhe guardas. Este sucesso fez reviver a lembrança de seu irmam, que faleceu moço no habito dos Padres Capuchos, de cujas virtudes Christans se imprimiu já huma relaçam.

Turin 18. *de Março.*

POr ordem delRey ſe fazem novas reclutas para completar as Tropas nacionaes; e levas para ſe fazer nellas hum augmento de cinco homens em cada Companhia, e em todas as dos Regimentos Eſtrangeiros, que eſtam ao ſoldo de S. Mag. ſe acrecentarám vinte. Tem-ſe mandado Comiſſarios a varios Paizes Eſtrangeiros a comprar cavallos para a remonta da Cavallaria; e ordens para ſe proverem abundantemente de todas as ſortes de mantimentos, e muniçoens de guerra, os almazens de varias Praças da noſſa fronteira. Trabalha-ſe em huma grande quantidade de barracas, e tudo parece ſe diſpoem para huma guerra. O Conde *Franciſco Algaroti*, Veneziano, que ſe acha ha tempos no ſerviço do Rey da *Pruſſia*, chegou aqui com algumas comiſſoens daquelle Principe. Tambem chegou Monſenhor *Merlini*, Nuncio do Papa, e ſe eſperam Miniſtros das Cortes de *Vienna*, e *Baviera.* Com as cartas de *Ceva* ſe recebeu a noticia de haver falecido em *Viola*, lugar daquelle territorio junto ao Monte *Apenino*, o Padre *Antonio Raymondi*, Parroco daquella freguezia, em idade de 109. annos, havendo exercitado os empregos do ſeu Miniſterio até os ultimos dias da ſua vida, ſendo o ſeu alimento ordinario ſómente caſtanhas, de que na ſua idade mais avançada uſava parcamente.

Veneza 1. *de Abril.*

O Principe *Pio*, Embaixador da Rainha de Hungria, feſtejou o nacimento do novo Archiduque com magnificas illuminaçoens, e outros divertimentos. Em *Mantua*, dizem as cartas daquella Cidade, ſe celebrou com grandes feſtejos, e deſcargas de artelharia o meſmo nacimento. Aqui ſe paſſou moſtra a 14. do corrente aos quatro Regimentos Corſos de Infanteria de *Giappiconi*, *Chiari*, *Grinaldi*, e *Campaniella*, e á Companhia de Cavallaria do Tenente Coronel *Pellegrini* do Regimento de *Gualtieri.*

Os ultimos aviſos da fronteira de Turquia confirmam as preparaçoens de guerra, que os Turcos fazem em varias Provincias do ſeu Imperio: que havia actualmente em marcha para a Boſnia hum corpo de 12U. *Janizaros*; e que ſe havia reſolvido mandar á *Servia* até 40U. *Spahis*, e *Janizaros*, para formarem hum acampamento nas viſinhanças de Belgrado; e que em conformidade deſta reſoluçam ſe tinham expedido ordens, para que eſtas Tropas ſe ajuntaſſem alli por todo eſte mez de

Abril.

Abril. Tambem referem haver-se recebido a noticia de ser falecido em *Meca* o Capitam Bachâ (ou General das forças navaes Ottomanas) *Gianum Coggia*, que tinha ido por sua devoçam em romaria áquella Cidade, para ver a sepultura de *Mafoma* ; o que tambem serviu de merecimento, para que o Gram Senhor fizesse mercê a seu filho de lhe dar parte dos cargos, que elle ocupava em seu serviço.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Abril.

ANtehontem recebeu a Corte hum Expresso de *Londres*, despachado pelo Conde de *Ostein*, Ministro da Rainha, sobre as diferenças, que ha entre esta Corte, e a de Prussia por causa da guerra de Silezia, pertendendo S. Mag. Britannica fazer entre ambas huma composiçam amigavel; e já traz alguns preliminares do Tratado. Sobre esta materia tinham já vindo outros Expressos, que deram ocasiam a muitas conferencias. Fala-se diversamente do Estado desta negociaçam; e dizem que a Rainha está de animo de continuar a guerra com grande vigor; principalmente depois que antehontem chegou hum Expresso de Silezia com a nova de haver sido prezo, e conduzido a *Otmachow* por ordem delRey de Prussia, o Cardeal Conde de *Sintzendorff*, Bispo de *Breslavia*, nam obstante o salvo conducto, que S. Mag. Prussiana lhe havia dado. Tambem se soube por hum Expresso, que o Exercito comandado pelo Feld Marechal Conde de *Neuperg* estava em plena marcha para entrar em Silezia, e atacar o de Prussia, que confórme dizem, emprendeu já o sitio de *Neiss*; com que se espera receber brevemente a nova de huma batalha, cujo sucesso poderá decidir a questam. O Conselho de Guerra se ajunta muitas vezes, e se assegura haver-se resolvido tirar ainda mais algumas Tropas de Hungria, por assegurarem os Turcos, quererem observar o ultimo Tratado da paz, e que o movimento das suas Tropas se encaminha só a ter guarnecida a sua fronteira; e que nem emprenderiam guerra com as Potencias Christans ao tempo, que estam ameaçados de outra pela banda da Persia. As Tropas, que hamde formar o campo projectado nas fronteiras da Austria superior, nam esperam mais que as ultimas ordens para se porem em marcha. Dizem, que faram hum Corpo de 12U. homens de Tropas Regulares, e de 3U. de milicias do *Tirol*. Depois que a Rainha pariu, o Gram Duque asigna todas as expediçoens em nome de S. Mag.

Ratis-

Ratisbonna 3. de Abril.

O Negocio de exercitar o seu voto Eleitoral o Reyno de *Bohemia*, que segundo o parecer de algumas pessoas se devia terminar breve, e amigavelmente, parece encontra ainda grandes obstaculos em algumas Cortes Eleitoraes; porque se opoem a que a Rainha de Hungria transfira este voto ao Duque seu esposo. Havia-se proposto, que os mesmos Estados do Reyno de *Bohemia* mandassem os seus Deputados á Dieta de *Francfort*, para exercitarem a voz Eleitoral; porém os Eleitores opostos pertendem, que a estes Estados lhe nam póde competir mais direito para isto, que aos Cabidos dos Eleitorados Eclesiasticos, que *in Sede vacante* nam podem exercitar a voz Eleitoral. Dizem, que alguns Eleitores sam de opiniam, que se suspenda por esta vez o voto Eleitoral de *Bohemia*; e se assim for, nam haverá mais que oito votos para eleger o futuro Emperador. He verdade, que se por accidente estes ficarem igualmente divididos, se seguirá hum scisma fatal no Imperio; e assim parecia absolutamente necessario aquelle voto

Francfort 5. de Abril.

AInda se nam sabe, quando se procederá á eleiçam de hum Emperador. Alguns dizem, que será no principio de Mayo. O Cavalleiro de *Belleisle* chegou a esta Cidade no fim do mez passado. Entendia-se, que vinha tambem com elle o Marechal seu irmam; porém este foy no mesmo tempo a Moguncia. Dalli veyo incognito a esta Cidade, donde partiu no primeiro do corrente para *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, donde hade passar á de Baviera.

Chegou o Conde de *Montijo*, Estribeiro mór da Rainha Catholica, e Embaixador daquella Coroa á Dieta da Eleiçam, na noite de 23. do passado; e mandou notificar aos outros Embaixadores, e Ministros a sua chegada. Tambem se acham já aqui outros varios Ministros; porém ainda se nam tem regrado nada sobre o dia, em que hade principiar a Dieta; nem se saberá senam, depois que chegarem os Embaixadores del-Rey da Gram Bretanha, como Eleitor de Hanover, que se esperam no principio de Mayo. Aqui se tem por certo, que o nacimento do Archiduque contribue muito para a tranquilidade publica, e poderá dissipar alguns obstaculos, que se observam na presente conjuntura.

Ber-

Berlin 4. de Abril.

O Principe de Anhalt Deſſau partiu deſta Corte a 30. de Março, para tomar o Comandamento do Exercito de obſervaçam, que ſe deve formar entre *Brandenburgo*, e *Magdeburgo*. Eſte ſe hade compor de 36U. homens, e ſe poderá ajuntar antes de quinze dias, ou tres ſemanas; para o que vem concorrendo Tropas de varias partes; e ſe tem expedido ordens para ſe mandarem áquelle ſitio os mantimentos, e forragens neceſſarias para a ſua ſubſiſtencia. O ſegundo Batalham do Regimento de *Groden* chegou a qui a 28. do paſſado, e partiu no dia ſeguinte para o dito acampamento. O meſmo fez o Regimento do Principe *Fernando* de Pruſſia; e o ſeguíram os dous batalhoens do Regimento de *Flans*, que aqui entráram a 31. O Regimento de Cavallaria de *Bredau* partiu para Silezia, para onde ſe mandáram tambem duzentos homens de reclutas para ſe completarem os Huſſares, que eſtam em ſerviço de S. Mag. e devem ſer montados, e armados na Cidade de *Francfort*, do Rio *Oder*. O Coronel de *Creutz*, que eſtá em *Wezel*, tem ordem de ir a *Stetinia*, para comandar em lugar do Principe de *Anhalt Zerbſt*, que deve ir ajuntar-ſe ao Exercito de obſervaçam. O Miniſtro do Eleitor de *Baviera*, que reſide neſta Corte, deu a todos os Miniſtros Eſtrangeiros copias de hum papel, em que ſe contém huma deduçam ſucinta do direito, que a Caza de Baviera tem aos Eſtados da de Auſtria. Paſſou por aqui a 26. do mez ultimo hum Expreſſo de *Londres*, que vai a *Silezia* com deſpachos delRey da Gram Bretanha para S. Mag. Mandou-ſe incluir na Gazeta deſta Cidade hum capitulo de *Otmachow*, com data de 29. de Março, que em ſubſtancia contém „ Que o Cardeal Conde de *Sintzendorff* nam „ obſtante as polidas atençoens, que ElRey teve com elle, „ e as advertencias, que reiteradamente ſe lhe fizeram da par„ te de S. Mag. de nam ſahir do ſeu caracter, para ſe meter „ no que pertence á guerra preſente, ſe eſqueceu tanto de tu„ do, que com deſprezo da juſta attençam, que devia a Sua „ Mag. e a ſi meſmo, entreteve huma correſpondencia regular „ com o Comandante da Praça de *Neiſſ*, o Coronel de *Roth*, „ e com outros Cabos inimigos, dando-lhes nam ſómente avi„ ſos das marchas das Tropas, e tranſportes dos Comboys, „ mas enſinando-lhes as medidas, que deviam ſeguir, e das peſ„ ſoas, que achava afeiçoadas aos intereſſes delRey; mandan„ do juntamente para *Neiſſ* todos os mantimentos, que podia

„ achar,

,, achar; e defendendo quanto podia a conduçam dos viveres
,, para as partes, onde se acham as Tropas de S. Mag. Prussiana:
,, Que justamente irritada de hum procedimento tam pouco de-
,, cente ao caracter de hum Cardeal, e de ver, que abuzava da
,, bondade, com que o deixava viver tranquillamente nas suas
,, terras, julgou devia segurar-se da sua pessoa, mandandoo le-
,, var ao Castello de *Otmachow*, que lhe pertence, para lhe
,, dar tempo de se reconhecer, e entrar em si mesmo; mas
,, ordenando expressamente, que o tratem com a distinçam,
,, e respeito devido ao seu caracter, e ao seu nacimento; e
,, que com grande pesar seu fora S. Mag. obrigada a tomar esta
,, resoluçam.

Colonia 11. de Abril.

POr esta Cidade passou hum Correyo de *Vienna* para *Bruxellas*, que dizem leva a nova, de que havendo o Feld Marechal Conde de *Neuperg* destacado o General *Brown* com hum corpo de Tropas Austriacas, alcancára dos Prussianos huma grande ventagem junto a *Neiss*; e que nesta acçam ficáram dos Prussianos 2U. homens mortos, e 800. prizioneiros, perdendo juntamente huma parte da sua artelharia, e da sua bagajem.

GRAM BRETANHA.

Londres 21. de Abril.

ELRey foy na quarta feira 19. de Abril á Camera dos Senhores, e sentado no seu Trono, revestido com as suas insignias Reaes, mandou chamar a dos Comuns, e a ambas fez a Pratica seguinte.

Myllords, e Messieurs.

NO primeiro dia da vossa Assembléa vos dei a noticia da morte do ultimo Emperador, e da resoluçam, com que estou de cumprir a promessa, que fiz de sustentar em ocasiam tam importante a balança do poder, e a liberdade da Europa. As seguranças, que de vós recebi em retorno desta comunicaçam, correspondéram perfeitamente ao zelo, e vigor, que este Parlamento sempre mostrou para manter a honra da minha Coroa, os interesses dos meus Reynos, e a causa comua. A guerra, que depois se rompeu, e se continua em parte dos dominios Austriacos; e as varias, e vastas pertençoens, que se tem manifestado á successam do ultimo Emperador, sam novos accidentes, que requerem hum grandissimo cuidado, e attençam, porque podem envolver toda a Europa em huma guerra sanguinolenta, e por consequencia expor a hum perigo imminente, e imme-

immediato os dominios daquelles Principes, que quizerem manter o effeito da Pragmatica Sançam.

A Rainha de Hungria *tem já requerido os* 12U. *homens expressamente estipulados pelo Tratado; e por esta causa tenho pedido a ElRey de* Dinamarca*, e ao Rey de* Suecia*, como* Lansgrave de Hassia Cassel*, dous Corpos de Tropas, que consistem em* 6U. *homens cada hum, para estarem prontos a marchar logo em socorro de S. Mag. Hungara. Tambem alem disto tenho ajustado taes medidas, que possam obviar, e desvanecer todos os perigosos designios, e intentos, que se hajam formado, e se prosseguem a favor de algumas injustas pertençoens em prejuizo da Caza de* Austria.

Neste complicado, e duvidoso estado, em que as cousas se acham, podem pelo tempo adiante moverse alguns incidentes, que por causa da proxima conclusam deste Parlamento me seja impossivel haver de vós os pareceres, e assistencias, que se me podem fazer necessarias para entrar em mayores despezas, a fim de manter a Pragmatica Sançam. *Em huma conjuntura tam critica me pareceu proprio represêntarvos estas importantes consideraçoens, e pedir a concurrencia do meu Parlamento, para me pôr habil a poder contribuir pela maneira mais effectiva a sustentar a Rainha de Hungria, e a prevenir por todos os meyos razoaveis a subversam da Caza de Austria; e sustentar a liberdade, e a balança do poder na Europa.*

Messieurs da Camera dos Communs.

RECOMENDOVOS muito me concedais hum subsidio, que possa ser conducente a este fim, e o justo cuidado, e prontidam, que constantemente acho em vós, para me dares todos os provimentos necessarios ao bem publico; e a nossa segurança commua me nam deixa lugar de duvidar, que haja de achar nesta instancia a mesma boa disposiçam, e affecto.

Myllords, e Messieurs.

EU me persuado, que me nam he necessario dizervos, nem recomendarvos mais estas consideraçoens, que tam necessarias se mostram nesta presente situaçam; mas só acrecentarei, que qualquer que seja a despeza nesta ocasiam, se hade fazer pelo modo mais economico que for possivel, e que se vos hade apresentar a conta no Parlamento proximo.

Por huma lista, que se imprimiu dos navios, que esta Coroa tem ao presente armados, se acham haver 180. naus de guerra, 17. Brulotes, 6. galeotas de bombas, 2. navios de manti-

mantimentos, 2. que servem de hospitaes, 19. chalupas, e 11. hyactes, dos quaes ha na *America* 56. no *Mediterraneo* 15. em varios portos de Inglaterra 94. Destes se manda armar huma Esquadra de doze naus, que hamde ir ao Balthico á ordem do Almirante *Filippe Cavendisch*, que partiu desta Corte a 10. de Abril para *Portsmouth*, onde arvorou a sua bandeira em huma nau de 90. peças chamada *S. Jorze*.

PORTUGAL. *Lisboa* 11. *de Mayo*.

NO Sabado 6. do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras ao Real Hospicio dos Padres Carmelitas Descalços Alemaens, e assistíram á bençam da Igreja, que novamente fez edificar a mesma Senhora á honra do glorioso Martyr *S. Joam Nepomuceno*, e á gloriosa *Santa Anna*. Fez a funçam de benzer a Igreja o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Lacedemonia, que celebrou a Missa Pontificalmente; e depois de cantado o *Te Deum*, deu com o Santissimo Sacramento a bençam a todos os circunstantes.

No primeiro de Mayo fizeram os Monges de S. Bernardo o seu Capitulo geral no Real Mosteiro de Santa Maria de *Alcobaça*, e elegêram para D. Abade geral da sua Congregaçam, e Esmoler mór de S. Mag. ao Reverendissimo Padre Fr. Antonio Brandam, natural da Villa de Vianna do Minho, Professo no Mosteiro de Bouro, que já tinha sido Dom Abade do Mosteiro de S. Christovam de Lafoens, Definidor, e Procurador geral nesta Corte, cujos empregos exercitou com tam louvavel acerto, que se fez agora universalmente plauzivel a sua eleiçam.

Na Villa de *Santarem* faleceu no primeiro do corrente no Convento de N. Senhora de Jesus dos Religiosos da Terceira Ordem de S. Francisco com 75. annos de idade o M. R. P. Fr. Jozé da Conceiçam, Mestre jubilado, e o Padre mais digno da Provincia, Religioso de grandes virtudes, e letras, a quem pela sua grande ciencia se deu o epiteto de *Escotinho*; ficando depois de falecido flexivel, candido, e rubicundo.

Na Cidade de *Faro* celebrou o Cabido daquella Diocesi com o Cantico do *Te Deum Laudamus*, tres noites de luminarias do Clero, e Conventos, e repiques em todas as Igrejas, a noticia de haver chegado a esta Corte o Exc.mo, e Re.mo Senhor Arcebispo Primáz, que foy de *Goa*, e Bispo do Reyno do Algarve; e o Cabido nomeou ao M. R. Doutor Jozé de Oliveira Calado, Conego Magistral da mesma Sé, e Comissario do Santo Officio, para em seu nome vir cumprimentar a S. Excelencia.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS *Com todas as licenças necessarias.*

Num. 20.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Mayo de 1741.

TURQUIA.

Conſtantinopla 11. *de Março.*

O PARTIDO que inſiſtia muito em ſe tornar a fazer a guerra ás Potencias Chriſtans, tinha por cabeça o Chanceller mór, cujo emprego aqui ſe conhece com o nome de *Reys Effendi.* Eſte ſe opunha a tudo o que podia eſtabelecer a paz concluida no Campo de Belgrado; porém mais particularmente ao que pertencia á Ruſſia, porque eſtava adherente de certa Potencia intereſſada neſta diverſam. Os Miniſtros da Ruſſia tinham já convindo pelos bons Officios do Embaixador de França, que mandando o Sultam entregar geralmente todos os Ruſſianos que ſe achavam eſcravos, ſe obrigariam elles a entregar os Bachás prizioneiros com hum grande numero de outros particulares. Fez o Chanceller mór todas as diligencias, que pode para anullar eſta convençam; porém todas foram inuteis. Os Miniſtros Ruſſianos eſtiveram firmes; e o

Conde de *Ublefeldt*, Embaixador de Hungria, moſtrou tam evidentemente aos outros Miniſtros da Corte, quanto eram falſas as inſinuaçoens do Chanceller, que S. A. reſolveu nam fazer innovaçam alguma ſobre eſta materia, para o que tambem contribuíram muito as noticias, que neſte tempo ſe recebêram da Perſia; receando entrar em huma nova guerra, ſem ter eſtabelecido de todo os dous Tratados, que no anno de 1739. ſe aſſináram no Campo de *Belgrado*. O Gram Viſir, que era inimigo do Chanceller mór, ſe aproveitou deſtramente deſtas circunſtancias para o apoyar; e em fim o conſeguiu, fazendo-o cahir no meſmo abiſmo, que elle tinha fabricado. Foy com efeito depoſto a 5. de Fevereiro do ſeu Officio, e condenado a hum deſterro, para onde partiu logo; nomeando-ſe para exercitar o ſeu emprego a *Ragbib Effendi*, que já [illegible] ſido em outro tempo *Mectouphi* (ou Secretario de Eſtado) [illegible] que pela ſua grande capacidade, e aprazivel modo tem conſeguido huma alta reputaçam. Havia-ſe poſto o Sello Real em todos os bens do Chanceller; mas ſeu genro pode conſeguir pela ſua habilidade, que mediante o donativo de quarenta bolças ſe lhe deſſe livre o reſto. O *Droguemam* (ou Interpretre da Corte) ſe achou tambem embaraçado na diſgraça do Chanceller; e havendo ſido prezo no meſmo dia, foy logo executado. Depois deſta mudança tem tomado os negocios de Hungria, e da Ruſſia melhor caminho. O Embaixador Ruſſiano devia chegar a 6. do corrente a *Ponto Piccolo*, e a 8. a *Santo Eſtevam*, que diſta ſómente huma legoa deſta Cidade, donde hade fazer nella a ſua entrada publica; porém ainda nam eſtá determinado o dia. Dizem, que o Embaixador da *Perſia* chegou a 4. do corrente a *Scutari*, donde fará tambem a ſua entrada publica brevemente. Fazem-ſe grandes diſcurſos ſobre o ſeu motivo; e ſe eſtá com grande curioſidade de ſaber quaes ſejam as ſuas propoſtas. Dizem huns, que vem pedir, que o Sultam reconheça a *Thámas Kouli Khan* como unico, e verdadeiro Soberano da Perſia; outros, que pede a reſtituiçam das Provincias, que já foram do dominio Perſiano, e ſe acham hoje unidas a eſte Imperio. Eſpera-ſe a todo o inſtante o novo Embaixador de França, que dizem haver já paſſado os *Dardanellos*. O Conde de *Ublefeldt* determina partir a 6. de Abril proximo para Alemanha.

RUS-

RUSSIA.

Petrisburgo 27. de Março.

O Embaixador Turco se espera dentro de dez, ou doze dias nesta Corte. Monf. *Neplieuff*, que voltou ha pouco tempo da Ukrania, dizem que será empregado no Cabinete. O Feld Marechal Conde de *Munick* se acha ainda muito molestado das queixas que lhe ficáram da grande doença, que padeceu, procedida do veneno com que o quizeram matar; porem estas o nam embaraçam de ir de quando em quando ao Paço depois da sua demissam, e muitas vezes tem a honra de falar á grande Duqueza, e ao Duque *Antonio Ulrico*, que o recebem com todo o agrado. O Duque foy nomeado pela grande Duqueza sua espoza por Ministro do Conselho do Cabinete, de que tomou posse a 20. e nesse dia foy S. A. Serenissima declarado Tenente Coronel do Regimento das guardas *Prébrazinski*, de que o mesmo Emperador he Coronel. Dizem, que os Officiaes destas guardas o pedíram com instancia á grande Duqueza; e que para fazerem mais eficaz o seu rogo, se puzeram de joelhos diante de S.A.Imp. O General Baram de *Lowendahl* partiu a 19. para *Revel*, encarregado de dar alli algumas ordens ás Tropas, e depois voltará á Corte.

Os Comissarios, que foram nomeados para examinar, e julgar o Duque que foy de *Curlandia*, voltáram já de *Schlusselburgo*, onde foram notificar-lhe a sentença. Dizem que este infeliz homem tem escrito pela sua propria mam huma relaçam exacta de tudo, o que se passou durante a enfermidade da Emperatriz defunta, na qual se descobrem muitas intelligencias, e enredos, que haveriam sido funestas a este Imperio, e se nomeyam todos os que nellas tiveram parte. Este papel se compoem de vinte e quatro folhas. A Duqueza sua mulher adoeceu de sentimento de ir degradada para a *Siberia*. Varias personagens interpoem os seus rogos, para que a grande Duqueza nam comprehenda neste desterro os seus filhos. Começou-se a fazer indagaçam dos descaminhos, que houve no dinheiro, que se mandou no ultimo reynado para o Exercito, que se empregou contra os Turcos, e se descobriu, que só Monf *Fænin*, que foy Official Mayor da Secretaria de guerra, e serviu de Secretario ao Feld Marechal Conde de Munick, reteve 800U. cruzados; e por este crime, e por outros, de que foy denunciado, se acha prezo. Em *Olmitz* se refundem todas as peças de artelharia, que foram tomadas aos Turcos na ultima guer-

ra. Trabalha-se em muitas barracas para as nossas Tropas da *Ukrania*, onde se mandam tambem encher os almazens. O General *Keith*, que he o Comandante das armas naquella Provincia, fez avançar doze Regimentos para as visinhanças do dezerto da *Podolia*, a fim de observarem os movimentos dos *Turcos*, e dos *Tartaros*, por haver recebido avisos, que o *Khan* da *Kriméa*, e o de *Budziack*, havendo recebido a noticia da morte da Emperatriz, mandáram a toda a pressa Correyos a *Constantinopla*, para saberem, se o Gram Senhor determinava continuar depois da morte desta Princeza a guerra com a Russia; mas como o Sultam assegura querer manter o Tratado concluido ultimamente, se nam duvida, que as nossas Tropas tornem aos seus antigos quarteis.

SUECIA.

Stockbolmo 3 de Abril.

O Negocio do Baram de *Gyllenstierna* he hum dos que mais ocupam ao presente a Dieta do Reyno. Os Comissarios, que foram nomeados para examinar o procedimento deste Baram, referíram, haverem descoberto, que elle de alguns annos a esta parte entretinha huma conrespondencia secreta com Mons. de *Bestucheff*, Ministro da Russia, a quem dava noticia dos mais importantes negocios, que se tratavam no Senado, e na Junta secreta dos Estados do Reyno, e da mesma sorte das negociaçoens, que se faziam com as Potencias Estrangeiras: que quando tinha alguma cousa que lhe comunicar, o hia buscar de noite por huma porta falsa, que tem em hum cáes, que a guarda, para nam ser visto dos criados do dito Ministro; que na mesma fórma mandava outras pessoas, cujos nomes elle já descobriu; e se dilatava mais, ou menos tempo, segundo as medidas, que se ajustavam, sempre a favor da Corte da Russia; e que toda esta conrespondencia conseguíra aquelle Ministro por dinheiro que lhe dava. Soube-se, que Mons. de *Bestucheff* estava informado de tudo, o que continha a mayor parte das cartas escritas por Mons. *Nolcken*, Ministro de Suecia em Petrisburgo: do que escrevia o Conde de *Tessin*, quando esteve por Embaixador em Pariz, e das mais secretas noticias, que mandavam os Ministros Suecos de *Constantinopla*. As quatro Ordens, de que se compoem a Dieta, a saber; Nobreza, Clero, Cidadaõs, e Paizanos, todos sam de parecer, que se faça neste Reo hum castigo exemplar para impedir, que os outros de quem o Governo he preciso confiar-se

fiar-se lhe nam sejam traidores. O Baram depois de estar prezo cahio doente, e cada dia se acha peór. A Corte tem mandado notificar a todos os Estrangeiros, que assistem nesta Cidade, para sahirem logo della, se notoriamente nam tiverem negocio muito importante. Tambem a Mons. de *Bournaby*, Ministro delRey da Gram Bretanha, se mandou dizer pelo Mestre das Ceremonias da Corte a 27. de Março, que nam aparecesse mais no Paço. Todas as Tropas, que se acham neste Reyno, tem ordem de estarem prontas a marchar com o primeiro aviso. Mandam-se ajuntar com toda a pressa 2U. marinheiros, para se enviarem a *Carlescroon*, onde se apresta huma Esquadra de doze naus de linha, e seis fragatas, e se trabalha tambem com toda a pressa em aparelhar as galés. Corre a voz, que se embarcarám nesta Esquadra duzentos homens de cada hum dos batalhoens das guardas. A Secretaria de Estado se acha actualmente em negociaçam com o *Banco* para tomar de emprestimo 140U. escudos; e se diz tambem haver-se resolvido na Junta Secreta, reter metade dos ordenados de todas as pessoas, que tem empregos, a fim de poder suprir os gastos desta guerra.

POLONIA

Varsovia 5. de Abril.

ESte Reyno logra presentemente huma perfeita tranquilidade. As fronteiras já nam sam infestadas de *Tartaros*, de *Haimadakis*, ou de outros vagabundos. A voz, que corre de se mandarem marchar algumas Tropas para os confins da Lithuania, se tem por sem duvida, mas he para cuidar na segurança dos limites, no caso que contra toda a esperança sobrevenha alguma perturbaçam na fronteira visinha com a eleiçam do novo Duque de Curlandia, que os Estados daquelle Paiz hamde fazer no mez de Junho proximo, a cuja ceremonia hamde assistir dous Senadores Polonezes por parte da Republica.

As cartas de *Bialacerkieu*, na baixa *Volhinia*, com data de 20. de Março dizem, que a 12. do proprio mez haviam passado o *Boristhenes* 18. Regimentos de Tropas Russianas, que depois de se haverem detido alli alguns dias, continuáram a sua marcha para *Smolensko*; e entende-se, que estas, que faram perto de 40U. homens, sam destinadas a suprir em parte as que se tiráram de *Moscou*, e das Praças interiores do Imperio, para se mandarem á *Livonia*, e a outras Provincias conquistadas para as defenderem, e se oporem á guerra, com que as ameaça Suecia.

 DINA-

DINAMARCA. *Copenhague* 11. *de Abril.*

CONtinuam-ſe neſte Reyno, e em todos os Eſtados delRey as preparaçoens de guerra, aſſim por terra, como por mar. Os Regimentos que aqui eſtam de guarniçam, hamde paſſar moſtra a 15. do corrente na preſença de S. Mag. que depois mandará marchar huma parte para a Hollacia. Mandou-ſe publicar huma nova declaraçam do inconteſtavel direito, que tem a Coroa Dinamarqueza á navegaçam, peſca, e comercio da *Groenlandia*, *Yslandia*, *Ferro*, *Finmarkia*, *Nordelandia*, e mais Ilhas, e coſtas circumviſinhas, com a qual ſe ajuntáram tambem os Privilegios, e Ordenaçoens dos Reys de Dinamarca antigos, e outros documentos, que juſtificam o direito de S. Mag. Monſ. *Coeymans*, Reſidente dos Eſtados Geraes, tem feito com eſta ocaſiam novas repreſentaçoens ſobre as diferenças, que por eſta cauſa ha, entre S. Mag. e a Republica de Hollanda. Mandou-ſe ordem ao Almirantado para mandar mais duas naus de guerra a *Yslandia*. Sabado paſſado ſe lançou ao mar na preſença de Suas Mageſtades huma fragata de guerra, que novamente ſe fabricou no *Novo-Holm*, e ſe lhe deu o nome de *Chriſtianſoe*. A nau deſtinada para a *China*, que foy obrigada a voltar a eſte porto por fazer agua, havendo-ſelhe feito o concerto neceſſario, ſe tornou a fazer á véla.

ALEMANHA. *Hamburgo* 14. *de Abril.*

OS ſeis mil homens de Tropas Dinamarquezas, que eſtam a ſoldo delRey da Gram Bretanha, e marcham para Alemanha por ſua ordem, ſe ajuntaram nas viſinhanças de *Tondernhauſen*, onde eſtaram alguns dias acampadas, e paſſaram o Rio *Alſter*, duas legoas aſſima de *Altená*; mas nam ſe ſabe ainda o dia certo da ſua partida. Fala-ſe ſempre de outro Campo, que os Dinamarquezes hamde formar em *Ottenſen*, que he ſó meya legoa diſtante deſta Cidade. A incerteza do deſtino deſtas Tropas obriga o Magiſtrado a tomar as cautellas neceſſarias contra qualquer ſuceſſo; e dizem tem feito pedir a algumas Cortes viſinhas hum ſocorro de Tropas para reforçar a guarniçam, e os Artilheiros neceſſarios ao uſo da artelharia.

Dreſda 10. *de Abril.*

A Sete deſte mez pelas dez horas da noite recebeu ElRey hum Expreſſo da alta *Luzacia*, cujos deſpachos ſe julgaram de tanta importancia, que mandou S. Mag. convocar logo aos Generaes *Bonaitz*, *Rutowski*, e os mais que ſe achavam nella Cidade, e ſe ajuntáram com os Conſelheiros, e durando

rando a conferencia até depois da meya noite, se tornou a continuar na manhan seguinte. Segundo se espalhou depois a voz, se resolveu nella ajuntar com prontidam na alta *Luzacia* hum Exercito de quinze até 16U. homens; o que parece ser assim, porque hontem partíram para aquella Provincia os dous Generaes assima nomeados com outros, para verem, e mandarem marcar o Campo conveniente, e darem as mais ordens necessarias ao provimento, e subsistencia das mesmas Tropas. Fazem-se aqui grandes preparaçoens de guerra, e se trabalha de dia, e de noite em pôr pronto tudo, o que póde ser necessario em hum Exercito. Chegáram já ha dias as equipagens do Conde de *Solms*, Ministro da Russia; e dizem, que o Conde de *Lynar*, Ministro de S. Mag. em *Petrisburgo*, se recolherá brevemente. O Marechal de *Belleisle*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario delRey Christianissimo, se espera aqui a 12. ou a 13. deste mez. Dizem que o acampamento se hade fazer ao longo do *Albis* entre esta Cidade, *Torgaw*, e *Wirttenberg*.

Hanover 14. de Abril.

NA noite de 5. para 6. do corrente pegou o fogo na Secretaria de Estado, e ateou com tanta violencia, que se viu consumir inteiramente huma parte daquelle edificio, antes que se lhe podesse acodir; e como fica contiguo ao quarto, que ElRey ocupa no Palacio, quando aqui está, se retiráram logo delle prontamente todos os moveis ricos, e se cortou a comunicaçam com as chamas assim no Palacio, como em muitas cazas visinhas, que estiveram em grande perigo. A mayor parte dos papeis, que alli se conservavam, se perdéram neste incendio; e como se trabalha com força em separar as ruinas, se acham todos os dias alguns, que ainda que meyos queimados, nam deixarám de servir. Entende-se que este edificio se refabricará todo de pedra pela planta, que já fez o Architecto da Corte. Prendeu-se hum homem, que morava na caza contigua á Secretaria; e como as suspeitas, que delle se concebêram, se fizeram mais fortes, o prendêram tambem com mais aperto.

Espera-se saber pelo primeiro Correyo de Londres o dia certo, em que ElRey parte para estes Estados, onde se dezeja com a mayor impaciencia; entendendo-se que a sua vinda contribuirá muito para a conservaçam da tranquilidade do Imperio, e prevenirá com os bons officios de outras Potencias

cias a perturbaçam, que tem ameaçado a Europa.

Vienna 8. de Abril.

SAbado passado, primeiro deste mez, recebeu o Embaixador Turco hum Expresso de *Constantinopla*, e mandou depois recado aos Ministros da Corte, que havia recebido ordem de apresentar á Rainha huma carta de pezame, e parabens da parte do Gram Senhor. Crê-se que este Embaixador será admitido á audiencia da Rainha para o fim deste mez, tanto que S. Mag. se levantar do seu parto; e que depois terá audiencia de despedida, a fim de partir no principio de Mayo para *Constantinopla*. Por cartas do Quartel General do Exercito Austriaco se sabe, que havendo-se posto em marcha a 27. de Março, sahiu de *Olmutz*, e chegou no dia seguinte a *Sternberg*, onde se reforçou com as Tropas, que já alli estavam: que a 29. continuou a sua derrota em duas colunas, tomando a Infanteria o caminho de [illegible] Cavallaria o de *Ditterfdorff*, e de *Freudenthall*; e a 31. todas estas Tropas chegáram a *Lichtenworde* junto de *Engelsberg* na Silezia, onde o Feld Marechal Conde de *Neuperg* estabeleceu o seu Quartel General. As duas ultimas marchas foram muy penozas por causa da altura das montanhas, e das neves, de que estavam cobertas. Esperava-se a todo o momento naquelle Campo a artelharia, e pontoens, e depois marchará o Exercito para *Einsidel*, que dista só duas marchas de *Neiss*, onde se espera poder chegar a 3. ou 4. do corrente; de sorte, que se o inimigo tiver a resoluçam de nos esperar, poderá haver huma acçam geral, o que se espera receber brevemente; porque o Feld Marechal Conde de *Neuperg* tem (segundo dizem) ordem positiva de atacar o inimigo em achando ocasiam; e o mesmo General mandou aqui já a planta das disposiçoens, que fazia para o atacar. O nosso Exercito se compoem de onze Regimentos de Infanteria, seis de Couraças, cinco de Dragoens, e cinco de Hussares. O Exercito de observaçam, que se deve formar nas fronteiras da *Austria* alta, se hade compor de 12U. homens de Tropas regulares, e de 3U. de milicias de *Tirol*. As Tropas, que estam em marcha na Hungria para a Austria, a hamde suspender nas fronteiras desta Provincia, até se lhes mandarem novas ordens para a continuarem; o que dependerá do sucesso da negociaçam, em que se trabalha, para dar fim á guerra da Silezia. Entretanto se vai ajuntando quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra de todas as sortes para as Tropas, que hamde

de acampar nas fronteiras dos Eſtados de Baviera.

A 5. de tarde recebeu a Corte hum Expreſſo, deſpachado pelo Feld Marechal Conde de *Neuperg*, e immediatamente ſe fez huma conferencia extraordinaria, que durou até muito de noite; e no dia ſeguinte ſe mandou partir hum Expreſſo para *Londres* com a reſoluçam, que nella ſe tomou, que, ſegundo o que ſe aſſevera, he ſobre a compoſiçam, que aquella Corte pertende fazer entre eſta, e a da Pruſſia; e as propoſtas, que ſobre eſte particular tem feito algumas outras Potencias, oferecendo a ſua mediaçam. Ignoram-ſe ainda as particularidades della. Só ſe diz que eſtá muy adiantada, e que poderá ter brevemente hum fim muito feliz.

Berlin 15. de Abril.

A Voz que correu de haver falecido das ſuas feridas o General *Reisky*, que foy tomado prizioneiro no grande *Glogau*, he tam longe da verdade, que temos aviſo certo de ſe achar livre de perigo. A 25. 26. e 27. de Março foy paſſado pelas varas o Burgomeſtre de *Zultz*, e quinze paizanos daquella viſinhança, que tinham formado perigoſos deſignios contra as Tropas Pruſſianas. Tambem foy conduzido prezo a *Herrendorff* por ordem delRey o Conde de *Berg*, Grande Balio de *Wobldau*. Juntamente foy prezo, e levado ao Exercito Pruſſiano o Conde de *Offenville*, Sargento mór de hum Regimento de Couraſſas, que havia poucos dias tinha cazado com huma Baroneza de *Kothwitz*, de huma das principaes familias da Silezia. Formou-ſe huma conjuraçam contra a vida de S. Mag. na Silezia, os conjurados ſe acham prezos, e S. Mag. eſtá na reſoluçam de mandar vir a eſta Corte o autor, e os complices, para ſerem examinados na preſença dos Miniſtros Eſtrangeiros, que para iſto hamde ſer convidados. Monſ. Rudenſchiold, Miniſtro de Suecia, partiu a 11. para Silezia a falar a ElRey com huma comiſſam de S. Mag. Sueca. Monſ. de Gersdorff, Camareiro do Eleitor de Colonia, chegou ha dias de Dreſda.

Antehontem chegou de Silezia o Capitam *Vornstat* com a nova, de que o Exercito comandado pelo Feld Marechal Conde de *Neuperg* foy deſtroſſado pelo delRey a 10. deſte mez entre *Neiſſ*, e *Molwitz*. O que foy confirmado no dia ſeguinte por Monſ. de *Grumbkow*, Sargento mór de Brigada, que veyo deſpachado por ElRey. Eſperam-ſe as particularidades deſte ſuceſſo, de que ſó ſe diz vulgarmente, que durou a batalha nove horas: que morrêram nella 3U. Auſtriacos, e

1U520.

1U500. Prussianos; ficando feridos o Principe de *Anhalt Dessau*, e os dous Principes irmãos da Rainha, mas que ficou pelos Prussianos o Campo da batalha com a artelharia, e bagagem dos vencidos.

Munick 6. de Abril.

AQui chegou de Vienna ha dias Monf. de *Mofer*, para entregar ao Eleitor huma carta do Gram Duque de Toſcana, pela qual S. A. Real lhe dá parte do nacimento do Principe, que deu á luz a Rainha ſua eſpoza. Prepara-ſe tudo quanto he neceſſario para a viagem, que S. A. Eleitoral determina fazer a *Francfort*. Continuam-ſe em todo eſte Eleitorado com feliz ſuceſſo as levas para reencher, e augmentar o Exercito, e ſe eſpera que no fim do corrente terá S. A. hum de 20U. homens de boas Tropas pronto a entrar na operaçam, que ſe julgar mais conveniente; e ao meſmo tempo hum Corpo de 18U. homens, divididos em Regimentos, para guardarem as entradas dos ſeus dominios. A Cavallaria recebeu já as tres partes dos cavallos, que eſperava para a ſua remonta; e o reſto chegará brevemente. Corre a voz, que eſtas Tropas ſe meterám brevemente em marcha, para ſe acamparem; e que antes do fim deſte mez formarám dous Corpos de Exercito; hum na fronteira da *Auſtria*, outro na da *Bohemia*. No Paiz ſe ficará conſervando hum Corpo de 4U.homens eſcolhidos, dos que aſſiſtiram na ultima Campanha de Hungria. Em *Bayerſtadt*, que he hum dos arrebaldes de *Ratisbonna*, pertencente a S. A. Eleitoral, ſe eſtam fabricando por ſua ordem quarteis para as noſſas Tropas, e dizem pertende meter alli huma forte guarniçam. Tem-ſe publicado, que o *Cartel* eſtabelecido entre S. A. Eleitoral, e o Emperador defunto, ſe deve reputar por acabado; e que daqui por diante todos os dezertores Eſtrangeiros, que chegarem, ſe hamde agregar aos Regimentos de S. A. Eleitoral. Eſte Principe eſtá com grandes eſperanças de ſer eleito Emperador; porque huma Coroa, que favorece os ſeus intereſſes, lhe aſſegura ter quatro votos á ſua devoçam. Tem-ſe mandado pôr prontas todas as carruagens neceſſarias para tranſportar a *Francfort* as ſuas bagagens. O ſeu trem he tam magnifico, que correſponde á dignidade que pertende.

HOLLANDA. *Haya 21. de Abril.*

O Conſelho de Eſtado mandou notificar aos Coroneis dos quatro Regimentos de Dragoẽs, que eſtam ao ſerviço da

Repu-

Republica, que façam prover de cavallos os 27. homẽs, que no anno passado se acrecentáram a cada Companhia dos ditos Corpos; os quaes atégora servíram a pé. Tambem se expedíram ordens, para que todos os Regimentos assim nacionaes, como Escocezes, augmentem a cada Companhia hum Sargento, e onze Soldados, e que hamde ter o seu numero completo até o primeiro de Julho proximo, em que se hade fazer a revista. Ao Regimento Esguizaro do General *Hirzel* se augmentarám quatro Companhias, de duzentos homens cada huma; e aos dos Coroneis *Constante*, *Rebecque*, e *Stutler*, tambem Esguizaros, e ao de Grizoens do Coronel *Sales* se augmentarám em cada hum duas de duzentos homens cada huma. Os Estados Geraes trabalham em ajustar huma aliança mais estreita com ElRey da Gram Bretanha. A Nobreza, e o povo dezejam ardentemente a guerra, e acham nella alguma conta aos seus interesses; porém a prudencia dos Estados Geraes pertende, quanto he possivel, chegar ao fim dos seus designios por meyos de huma composiçam. Armam algumas naus de guerra, porque Dinamarca arma tambem, e lhes pertende impedir a navegaçam nos mares da *Gronlandia*, e *Yslandia*, e a pesca das balêas, de que a Republica nam quer ceder. Pertendem, que S. Mag. Britannica seja o seu Medianeiro; porém ElRey de Dinamarca mostra nam querer ceder do direito, que pertende ter naquella navegaçam, pela antiga posse, em que está depois do seu descobrimento.

PORTUGAL. *Lisboa 18. de Mayo.*

NO Sabado 13. do corrente foy a Rainha nossa Senhora a Bellem, e depois de se andar divertindo no passeyo em huma das cazas Reaes de Campo daquelle sitio, passou á Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, e alli assistiu á Ladainha cantada pelas Religiosas daquelle Convento.

Fez a mesma Senhora mercê da Alcaidaria mór da Villa de Aldea Galega da Mercêana a D. Diogo de Menezes de Tavora, seu Estribeiro mór.

O Emin. Senhor Cardeal Patriarca, attendendo com vigilante cuidado do seu Pastoral Officio á pronta administraçam dos Sacramentos, foy servido erigir huma nova Parochia no sitio de *Campo Lide*, onde tem crecido excessivamente a Cidade nestes ultimos annos, para a qual se hade fundar nelle Igreja dedicada a Santa Isabel Rainha de Portugal; e para este efeito separou das Freguezias de S. Sebastiam da Pedreira, Santa Catharina, S. Jozé, e Santos Martyres de Lisboa aquelles moradores,

radores, que por ficarem em sitios distantes, se lhes nam podia prontamente administrar os Sacramentos. Nomeou para Parocho della, com titulo de Reitor, ao Reverendo Felisberto Leitam de Carvalho. E em quanto se nam fabrica a nova Igreja, ordenou servisse para Parochia a Capella da invocaçam de Santo Ambrosio, na qual S. Emin. disse Missa, e collocou no Sacrario o Santissimo Sacramento no dia 14. do corrente, em que se festejou com grande solemnidade a Rainha Santa Isabel.

No proprio dia de tarde visitáram a mesma Capella a Rainha, e Princeza nossas Senhoras; e sucedendo vir para se bautizar huma menina, filha de hum Parroquiano, aceitou a Rainha nossa Senhora ser sua madrinha, mandando-lhe pôr o nome de *Maria Anna*, e tocar nella da sua parte Luis Cezar de Menezes, Vedor da sua Caza; sendo o padrinho o Emin. Senhor Cardeal Patriarca. ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitáram a mesma Capella no dia seguinte.

A 3. do proprio mez se celebrou o cazamento de Lopo de Barros de Almeida de Moura, e Albuquerque, Alcaide mór, e Comendador da Villa do Cano, Senhor do Morgado de Real, com a Senhora D. Antonia Xavier de Mendonça, filha de Joam Antonio de Alcaçova da Costa, e Menezes, e da Senhora D. Guiomar Jozefa de Mendonça; fazendo a funçam de os receber no Oratorio da caza desta Senhora o Illustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor da Gama; sendo padrinhos do noivo seu tio Gregorio Ferreira Deça, senhor da Caza de Cavalleiros, e seu irmam Filippe de Barros de Almeida, Cavalleiro da Ordem de Malta; e madrinha da noiva sua prima a Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Marianna Joaquina de Lancastro, mulher de Martin Correa de Sá.

Por hum navio chegado de Amsterdam com 18. dias de viagem se recebeu a noticia, de que havendo-se retirado debaixo da artelharia da Praça de Neiss o General Conde de Neuperg depois da batalha, de que se deu noticia, e recebendo hum socorro de 12 U. Hungaros comandados pelo General *Palfi*, tornou a formar o seu Exercito, e acometeu no dia seguinte o dos Prussianos, de quem alcançou huma grande victoria; porque os Austriacos lhes matáram 8U. fizeram 4U. prizioneiros, e lhes tomáram toda a artelharia, e bagagem; e que as cartas de Norienberg acrecentávam, que os Austriacos foram seguindo fortemente aos Prussianos.

[illegible] ANTONIO CORREA LEMOS [illegible] *...as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Mayo de 1741.

CORSEGA.

Baſtia 20. de Março.

ASSIM pelo porto deſta Cidade, como por outros deſta Ilha, tem entrado de tempos em tempos Tropas de França. Huns dizem, que para reclutar, e reforçar as que aqui ſe achavam; outros entendem, que com algum fim miſterioſo, ſobre que ſe formam diſcurſos diferentes. O Marechal Marquez de *Maillebois*, que ſe dizia eſtar de partida para França, já nam fala na ſua jornada, e ſe publica, que a dilata, por ſe temerem novas perturbaçoens neſta Ilha. Por conta deſte pretexto ſe divulga, que em certa paragem ſe tem viſto dezembarcar de quatro navios Eſtrangeiros homens, armas, e muniçoens de guerra. Entretanto os Officiaes Francezes ſe vam divertindo; e ha poucos dias, que o Marechal de *Maillebois*, e quarenta Officiaes dos primeiros deſta guarniçam, foram convidados a jantar por Monſ. du *Cheſne* a bordo da barca

Sibilla, de que he Comandante, onde os tratou magnificamente. Nam se ouve já falar dos dous vandoleiros de *Lento*, nem dos Corsos desterrados, que se disse haverem dezembarcado na praya de *Salenzara*. Aqui se recebeu aviso, que hum Official Genovez, que estava comandando no posto de *Padulella*, distante dez legoas desta Cidade, com hum destacamento de Soldados da sua Naçam, dezertára com toda esta gente, levando comsigo as armas, muniçoens, e tudo, quanto alli se achava. Entende-se, que se embarcáram para *Porto Longone*, e nam falta quem discorra, ser este o principio do despejo, que a Naçam Genoveza fará desta Ilha, onde se nam fala já da nova Ordenaçam, que se prometia publicar para o bom regimen dos seus habitantes.

ITALIA.

Napoles 11. *de Abril.*

VOltáram Suas Magestades de *Capo di Monte*, onde tinham ido para se divertirem na caça, e passando pela rua de Toledo encontrou o Regimento Real Irlandez, que he hum dos que passam á Toscana na expediçam projectada; e reparando, que levava quatro prezos (dos quaes se achavam dous condenados á morte por haverem dezertado) lhes fez a mercè de lhes conceder a vida. As preparaçoens de guerra se tem feito nestes ultimos dias com mais fervor que nunca; os Officiaes trabalhavam com toda a pressa possivel nas suas equipagens; todas as Tropas tiveram ordem para estarem prontas a partir com o primeiro aviso. A 23. baixou ordem da Corte para se embargarem quinze grandes Tartanas. A 24. se mandáram embargar mais quinze; no mesmo dia se mandáram para o Arsenal quatrocentos toneis, para se encherem de mantimentos de toda a sorte, além dos que alli já estavam; e dizem, que todas estas ordens se expedíram depois da chegada de hum Expresso, que se recebeu da Corte de *Madrid*. Na sesta feira 31. de Março, em que a Igreja faz memoria da Paixam de Christo Senhor nosso, se mandou partir deste porto o primeiro comboy de 31. Tartanas com Cavallaria, equipagens, provimentos de boca, e muniçoens de guerra, comboyadas de duas galés; e no Sabado Santo perto da noite partiu outro Comboy de muitas Tartanas, que levavam a bordo hum batalham do Regimento *Real Bourbon*, hum *Esguizaro*, dous do Regimento de *Borgonha*, e hum do Regimento *Real Irlandez*, tudo escoltado por quatro galés Reaes, e quatro galeotas, cujo Comandante levou

ordem

ordem para nam abrir a sua instrucçam, senam em certa altura. Outros dizem, que cinco milhas avançados ao mar. Pagaram-se ás equipagens destas galés, e galeotas seis mezes de soldos adiantados. Suas Magestades depois de haverem assistido com exemplar devoçam aos Officios da Semana Santa, partíram para *Porticci* com a Infanta, e alli ficam logrando com saude os divertimentos daquelle sitio, os quaes nam privam a ElRey de assistir como sempre nos Conselhos de Estado.

Florença 8. de Abril.

SEgunda feira 27. do mez passado havendo-se recebido hum Expresso com aviso do grande fervor com que se trabalhava em *Napoles* na expediçam contra a Toscana, se ajuntou o Conselho da Regencia, e se fez tambem hum Conselho extraordinario de guerra. Ordenou-se, que se preparasse hum consideravel trem de artelharia para as Tropas, que se devem acampar junto a *Senna*, as quaes, conforme se assegura, consistirám em dezasete para 18U. homens. Despachou-se tambem hum Correyo ao General Baram de *Wachtendonck* com ordens concernentes ao ajuntamento destas Tropas. A 30. recebeu o Governo tres Expressos, hum de *Vienna*, outro de *Milam*, e o terceiro de *Leorne*, cujos despachos deram motivo a se fazer hum Conselho extraordinario. Hontem o General *Breitewitz*, Comandante das Tropas Toscanas, recebeu hum Expresso de Leorne com aviso de se haverem visto passar na altura de Porto *Neptuno* algumas galés, e embarcaçoens de transporte, com Tropas, fazendo véla para as costas de *Toscana*. Logo se fez hum Conselho de guerra, depois do qual se remeteu o mesmo Expresso a Leorne, donde o Baram de *Wachtendonck* expediu ordens, para se formar huma linha da charneca visinha a Senna, e guarnecella de Tropas, para pôr o Paiz livre de todo o acometimento repentino. O Marquez da *Silva*, Consul de Hespanha, e de Napoles em Leorne, chegou aqui ha dias, e dizem vem fazer huma representaçam particular á Regencia.

Terça feira passada se cantou o *Te Deum* na Igreja Metropolitana desta Cidade em acçam de graças pelo nacimento do Archiduque, Gram Principe da Toscana, assistindo a esta ceremonia o Conselho da Regencia, todos os Magistrados, e todos os Generaes; e de noite houve por toda a Cidade illuminaçoens, e fogos de alegria, o que se repetiu nas duas successivas.

Todos

Todos os avisos, que se recebem da costa de *Provença* dizem, trabalhar-se sem descanço no apresto de todas as naus de guerra, e mais navios, que ha no porto de Toulon, e na fabrica dos que se acham ainda nos estalleiros. O Mestre de hum navio Francez, que partiu no fim de Março do Porto de *Barcelona* refere, que naquella Cidade se continua em fazer grandes preparaçoens de guerra; e que ainda que as Tropas Hespanhollas, que se tinham ajuntado naquelle destricto, receberam ordem para fazer alto, sempre estavam prontas para se poderem pôr em marcha com o primeiro aviso.

Genova 11. *de Abril.*

O Conde *Guiciardi*, Enviado extraordinario do Emperador defunto, recebeu hum Expresso de *Vienna* com huma carta do Gram Duque de *Toscana* para a Republica, em que lhe dá parte do nacimento do Archiduque seu filho, a qual elle mandou entregar logo pelo seu Secretario ao do Senado, por nam haver recebido ainda as suas cartas Credenciaes, e assim nam poder ser admitido á audiencia do *Doge*. Por outro Expresso chegado de *Vienna* se recebeu a noticia, de que o General Conde *Palaviccini* foy nomeado pela Rainha de Hungria Feld Marechal dos seus Exercitos na ultima promoçam, que fez. Remeteu o Governo ao Marquez de *Lomelini*, Ministro da Republica em França, o ultimo Expresso, que delle havia recebido. As Convençoens feitas com França sobre a Ilha de Corsega, tem já chegado á sua ultima conclusam pelo acordo, que se tomou nas Conferencias, que se fizeram entre Mons. de *Joinville*, Ministro de França, com os principaes Ministros do Conselho; e assim se espera, que se descubra brevemente o grande segredo, que atégora se guardou neste negocio. Parece, que já em Corsega se tem delle alguma noticia; porque se escreve, que se esperava ver brevemente naquella Ilha huma mudança muy notavel.

Milam 12. *de Abril.*

COm o aviso que teve o Conde de *Traun*, Governador General deste Estado, das disposiçoens, que fazia ElRey de Napoles para mandar hum Corpo de Tropas contra a *Toscana*, ordenou, que se fizessem prontas a marchar algumas Tropas, para que no cazo, que alli sejam necessarias mais algumas das que ja tem, poderem ir com mayor prontidam a reforçallas.

Avisa-se de *Turin* haver naquella Corte [illegible]ues negocia-

çoens de Miniſtros de varias Potencias, e de partidos diferentes: que huns, e outros pertendêram ſaber de S. Mag. o motivo, que tinha para fazer tantos apreſtos de guerra, a que lhes mandou reſponder, que por ſer Vigario geral do Imperio na Italia, he obrigado a nam permitir, que ſe perturbe o repouſo, e tranquilidade na meſma Provincia, o que ſe nam poderia conſeguir ſem força de Tropas. Dizem, que para eſte efeito ſe tem ajuſtado com a Republica de *Veneza*. Outras Potencias lhe tem propoſto entrar em varios projectos, de que póde tirar conveniencia grande; e dizem, que S. Mag. reſpondera, que aceitaria o entrar nelles com a condiçam, de haver de ſer elle o Comandante ſupremo de todas as Tropas das Potencias, que querem entrar neſte projecto, o que nam foy para ellas de muito agrado; porém parece que eſte Principe determina nam ſeguir nas preſentes circunſtancias nenhum dos partidos.

Veneza 8. *de Abril.*

CHegáram da *Dalmacia* noticias, de que as Tropas Ottomanas, que eſtavam no territorio de *Herzogovina*, tinham feito alli aſſento. Os aviſos de *Conſtantinopla* dizem, ter havido naquella Cidade huma nova, e perigoziſſima ſediçam, de que ainda ſe nam ſabem, nem as particularidades, nem as conſequencias. O Senado, dezejando conſervar a paz com os Turcos na preſente conjuntura, reſolveu tirar-lhes o pretexto com que nos queriam inſultar, mandando ſatisfazer ao Bachá da *Boſnia* 600U. ducados, que os Turcos pertendiam da Republica, em ſatisfaçam dos damnos, que os Dalmacios, ſubditos deſte Eſtado, fizeram (ſegundo elles dizem) nas ſuas terras viſinhas á noſſa fronteira; porém ſempre ſe fazem algumas preparaçoens por mar, e por terra, para eſtarmos prontos a tudo o que poſſa ſuceder. Eſtes dias ſe mandou fazer exercicio militar aos quatro Regimentos Corſos, e o meſmo ſe manda fazer todos os dias ás mais Tropas, que eſtam em ſerviço da Republica.

De Roma ſe aviſa, haver o Papa reſolvido fazer brevemente huma promoçam de Cardeaes para diſpôr dos oito Capelos, que ſe acham vagos; e que nomeará para os prover ao Arcebiſpo de Capua M*ondilla Orſini*, ſobrinho do Papa Benedicto XIII. a Monſenhor *Colona*, ſeu Mordomo actual, e a Monſenhores *Tanara*, *Calcagnini*, *Cavalchini*, e *Merlini*, Nuncio na [illegible] de Turin, o Padre *Macabei*, ſeu Confeſſor,

e outro que reservará *in pectore*, a quem se nam nomea. Dizem que assistiu S. Santidade com exemplar devoçam a todas as funçoens da semana Santa; em que houvera hum concurso extraordinario de Estrangeiros para verem as ceremonias, que havia muitos annos nam haviam sido exercitadas pelos Papas: e que sahíra hum novo Edito para explicar o que impoem a taixa do papel sellado, de que se haviam queixado os Ministros das Potencias Catholicas, com o pretexto de se nam augmentarem os gastos da expediçam das Bullas.

ALEMANHA. *Vienna 15. de Abril.*

COmeçam-se a fazer preparaçoens para a viagem, que a Rainha determina fazer a *Presburgo*, a fim de se coroar Rainha de Hungria. Mons. *Cardibolti*, Conselheiro Aulico do Eleitor de *Baviera*, chegou aqui ha dias; e havendo sido admitido á audiencia do Gram Duque, lhe entregou da parte do Eleitor seu amo huma carta de parabens, pelo nacimento do Archiduque seu filho.

Recebeu-se de Silezia hum Diario das operaçoens do Exercito Austriaco, que contém o seguinte.

,, No primeiro deste mez se poz o Exercito em marcha, ,, e chegou de tarde a *Hermanstadt*, Villa pequena, situada a ,, huma legoa de *Zuckmantel*. Neste dia trouxeram os nossos ,, Hussares ao Campo seis espias, que os Prussianos haviam ,, mandado para se informarem da nossa marcha, e do estado do ,, Exercito; cinco vinham disfarçados em Paizanos, e hum em ,, trage de mulher. No mesmo dia chegáram ao nosso Campo ,, dez dezertores Prussianos, que referíram haverem-se retira- ,, do com grande precipitaçam os que estavam nas fronteiras, ,, pelo aviso que tiveram da marcha das nossas Tropas.

,, A 2. fez o Exercito alto. A 3. se tornou a pôr em mar- ,, cha, e passou por hum desfiladeiro, que vai a *Zuckmantel*, ,, levando na vanguarda todas as Companhias de Granadeiros, ,, e era tam estreito, que gastou o Exercito mais de hum dia ,, em o passar; de sorte, que nam poude chegar a *Kunzer- ,, dorff*, senam a 4. depois do meyo dia, havendo atravessado ,, pelo meyo da Cidade de *Zuckmantel*, que os Prussianos ha- ,, viam inteiramente arruinado. Pelo aviso, que se recebeu ,, neste dia por alguns dezertores, de haverem saido de *Zie- ,, genhals* os 1U200. Prussianos, que alli estavam de guarni- ,, çam, para se ajuntarem ao grosso do seu Exercito na ribeira ,, de Neiss, se destacáram trezentos Hussares [illegible] ues darem

,, sobre

„ sobre a retaguarda, e todo o Exercito os foy logo seguindo
„ até *Ziegenhals*, onde acampou aquella noite. Soube-se neste
„ dia, que a guarniçam Prussiana de *Tropau*, que constava de
„ 2U500. homens, havia dezamparado aquella Praça no pri-
„ meiro do corrente; e que o mesmo haviam feito as de *Ja-*
„ *gerndorff*, e de *Ratibor*, depois de haverem saqueado a pri-
„ meira destas duas Praças, e os lugares circumvisinhos, le-
„ vando comsigo os gados dos campos por onde passavam; mas
„ que a retirada de Troppau, e de Ratibor havia sido tam
„ precipitada, que nam pudêram levar a grande quantidade
„ de provimentos de todas as sortes, que alli haviam junto.

„ A 5. continuou o Exercito a sua marcha, e no caminho
„ se incorporáram nelle os trezentos Hussares, que se tinham
„ mandado em seguimento dos inimigos. Pela huma hora de-
„ pois do meyo dia chegou a Neiss o Feld Marechal Conde de
„ Neuperg, entrou nesta Cidade com a mayor parte da Infan-
„ teria, e foy recebido pelos seus moradores com grandes de-
„ monstraçoens de gosto.

„ A 6. ordenou o Feld Marechal, que todos os Grana-
„ deiros do Exercito, e a Cavallaria se fizessem prontos a mar-
„ char para irem atacar os inimigos, que faziam dispoziçoens
„ para passar o rio *Neiss*, e tinham já feito duas pontes para
„ isso, duas legoas distante de Neiss. Ao mesmo tempo desta-
„ cou S. Excelencia dous Regimentos de Hussares para os ir
„ reconhecer; o que se nam poz em efeito, por chegar aviso,
„ de se achar o inimigo postado em hum lugar muy dificultoso
„ de sobir; e assim se resolveu tambem diferir o ataque para
„ o dia seguinte, a fim de poder chegar a artelharia, que ain-
„ da nam estava no Exercito.

„ A 7. se tornáram a pôr em Marcha as Tropas, e pouco
„ depois avistáram o Exercito do inimigo, que seria composto
„ de 15U. homens, comandados pelo mesmo Rey; porém elle
„ passou a ribeira, antes que o pudessemos atacar. O nosso
„ Exercito o passou tambem, seguindo-o de tam perto, como
„ foy possivel.

„ A 8. chegámos a huma pequena distancia de *Grottkau*.
„ O Feld Marechal destacou logo ao General *Berlinchen*
„ com algumas Tropas para investirem aquella Praça, ocu-
„ pando-lhe todas as entradas, para assim cortarem a guarni-
„ çam, que havia nella. Mandou-se intimar ao Comandante
„ que se [illegible], e elle o fez com toda a guarniçam, que

„ che-

„ chegava a 900. homens; os quaes como prizioneiros de
„ guerra foram levados a *Neiß*.

A 9. se ajuntou todo o Exercito ao pé de *Grottkau*, e se
„ crê, que á manhan se porá em marcha para irmos buscar o
„ inimigo.

Na quarta feira 8. chegáram a esta Corte 150. prizioneiros Prussianos, que foram mandados para *Hungria* á Fortaleza de *Raab*, e os seus Officiaes para *Gratz* na *Stiria*. A 11. se recebeu hum Expresso do Feld Marechal Conde de *Neuperg* com aviso, de que a Cidade de *Grottkau* se lhe tinha rendido, ficando prizioneira de guerra a sua guarniçam, que se compunha de novecentos homens, os quaes foram levados para *Neiß*.

A 13. chegou outro Expresso com aviso, de que o Feld Marechal Conde de *Neuperg* havia obrigado aos Prussianos a levantar o bloqueyo, que tinham posto á Cidade de *Brieg*; e que depois de a haver provido de mantimentos, e muniçoens, e trocado a sua guarniçam, marchára a buscar o inimigo, para lhe dar batalha. Hoje pelo meyo dia chegou outro com a noticia de ter havido na *Silezia* huma sanguinolenta batalha entre os dous Exercitos, que se deu nas visinhanças de *Lewin*, e durou seis horas inteiras; que a grande força dos inimigos se empregou contra o nosso lado esquerdo, onde tinhamos sete Regimentos de Cavallaria, que rechaçáram os inimigos, e os foram levando até alem de huma das suas baterias: que depois se tornáram a reunir, e nos atacáram de novo; porém que a noite separou o combate, e o Feld Marechal Conde de *Neuperg* achára conveniente retirar-se para *Neiß*; que da nossa parte houve 2U. homens mortos, entre os quaes se acháram o General *Roemer*, e outro General, em cujo nome se varía; que houve outros Generaes feridos, e entre elles os Generaes *Braun*, e *Lentulus*. Esperam-se no primeiro Correyo as mais particularidades deste sucesso. Hontem passou por junto desta Cidade a segunda coluna do Rigimento de Dragoens de *Kevenhuller*, que vai para o Campo, que se hade formar na charneca de Melser na fronteira da Austria Superior, para observar os movimentos dos Bavaros, e será brevemente composto de dez até 12U. homens.

Berlin 18. de Abril.

ANtehontém se fizeram aqui festejos publicos com a ocasiam da victoria que ElRey alcançou a 10. do corrente do Exercito Austriaco, comandado pelo Feld Marechal Conde

de

de de *Neuperg*. As duas Rainhas assistíram neste dia na Igreja principal, onde se cantou o *Te Deum*, e houve Sermam de acçam de graças; e depois dos Officios Divinos se fez huma descarga geral de toda a artelharia, e o Regimento de *Dobna*, que estava formado, fez tambem varias descargas de mosquetaria. Nam se tem ainda recebido relaçam com as circunstancias. Tudo o que se tem publicado atégora he, que a batalha começou pela huma hora depois do meyo dia, junto de hum lugar chamado *Molwitz*, huma, ou duas legoas distante de *Brieg*: que ElRey mandava o lado direito, o Feld Marechal *Schwerin* o esquerdo, e o Principe de *Anhalt Dessau* o corpo de batalha: que os Austriacos atacáram logo o lado esquerdo com muita furia, e causáram nelle alguma dezordem; mas que havendo ElRey feito avançar para aquella parte hum Corpo de Granadeiros com algumas peças de campanha, fizeram tambem pôr em confuzam aos Austriacos: que o combate fora muy porfiado, e o fogo de parte a parte muy fórte; mas que nam podendo os Austriacos sustentar mais tempo os dos Prussianos, se víram obrigados a retirar-se pelas cinco horas da tarde, largando a ElRey o Campo da batalha. A perda que houve da parte dos Prussianos, se avalia em perto de 2 U. homẽs entre mortos, e feridos; e a dos Austriacos em perto de 5 U. mas ainda se nam póde dar a lista exacta. As cartas de Breslavia dizem, que a perda dos Austriacos fora de 3 U. mortos, igual numero de feridos, e 1 U 200. prizioneiros. O Principe *Federico de Brandenburgo Schwedt* foy morto na força da batalha, como tambem o General *Schulenburgo*. Os Principes *Carlos*, e *Guilhelme*, e alguns outros Generaes ficáram feridos. Da parte dos Austriacos morrêram hum Principe de *Birkenfeldt*, e os Generaes *Lentulus*, e *Grune*, e ficáram feridos o Feld Marechal Conde de *Neuperg*, e o General *Braun*. Logo no dia seguinte depois da batalha mandou ElRey investir novamente a Cidade de *Brieg*, e dizer por Mons. de Podewiitz, seu Ministro do Cabinete ao Cardeal de *Sintzendorff*, que S. Mag. lhe permitia se retirasse a *Vienna*, em quanto durassem as perturbaçoens da *Silezia*.

Francfort 20. de Abril.

O Marechal de *Belleisle* voltou incognito de *Moguncia* a esta Cidade a 9. e ontem partiu pela posta para *Dresda*. Dizem que voltando daquella Corte irá a *Manheim*, e a *Munick*. As novas, que vem da *Silezia*, variam muito, e nam se póde saber [illegible] com certeza. Recebeu-se aqui a nova de huma

ma

ma sanguinolenta batalha, que houve a 10. deste mez na *Silezia* entre o Exercito Austriaco, e o delRey de Prussia; e que o primeiro depois de hum combate de mais de cinco horas se retirou em boa ordem a cobrir-se com a artelharia de *Neiss*; mas neste momento se acaba de saber por hum Expresso chegado de *Nuremberg*, que o Exercito Austriaco, reforçado por hum grande corpo de Cavallaria, tivera segundo combate com os Prussianos, em que estes ficáram vencidos; mas como se nam refere alguma particularidade, dia, nem lugar do conflicto, se tem esta noticia por sem fundamento. Em huma carta de Berlin se diz no *Post Scriptum* de 14. de Abril „ Agora „ chega noticia de *Breslavia*, que o General Conde de Neu- „ perg, como Plenipotenciario da Rainha de Hungria, tem „ ajustado huma composiçam com o nosso Rey, pela qual S. „ Mag. ficará com toda a Silezia inferior. Corre a voz, que a Caza Eleitoral de *Saxonia* pertende alcançar hum emprestimo de tres milhoens dando em penhor o Condado de *Mansfeld*, e huma parte da *Luzacia*. Segundo algumas cartas de *Petrisburgo*, a Duqueza Regente, depois de assistir a hum grande Conselho de guerra, mandou despachar ordens ao Feld Marechal Conde de *Lascy*, para logo pessoalmente passar a *Wyburgo*, e alli ajuntar as Tropas, que estam aquartelladas naquella Provincia, e fazer a revista dellas. Nam se sabe ainda, quando partirá de Hanover Mons. de *Munchhausen*, primeiro Embaixador delRey da Gram-Bretanha como Eleitor do Imperio, cuja comitiva se compoem, conforme dizem, de quatro Gentishomens, quatro Pagens, quatro Heyduques, e doze lacayos, além dos Officiaes da sua Caza. O Magistrado de *Hamburgo* manda tambem ao Congresso Eleitoral a Mons. de *Spreckelsen* seu Conselheiro, para fazer as representaçoens convenientes aos interesses da Cidade.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 24. de Abril.

CORre aqui a voz, que se determina formar hum Exercito de observaçam na Provincia de *Flandres*. Isto se faz verosimil com as ordens, que se deram aos Coroneis Comandantes dos Regimentos, que estam neste Paiz, para fazerem tendas para as Tropas. Fala-se em reforçar as guarniçoens das Praças fronteiras. Tem-se começado a trabalhar ha dias nas fortificaçoens de *Ostende*, e em repairar o porto da mesma Cidade, e o de *Neuporto*. Despachou-se ordem á Corte ao Coman-

man-

mandante de *Luxenburgo*, para fazer concertar com toda a pressa as fortificaçoens daquella Praça, e que a ponha em estado de boa defensa. Dizem que esta resoluçam se tomou nas conferencias, que se tem feito no Paço sobre os avisos, que trouxe hum Expresso, que veyo de Londres, e partiu para Vienna. Tem-se dado aos Officiaes dos Regimentos o dinheiro necessario para reclutarem com pressa as suas Companhias, como no tempo da guerra. Os avisos das fronteiras dizem, que tambem os Francezes trabalham nas fortificaçoens de *Bergue de Sant Vinox*, onde augmentam algumas obras; e que poem as outras Praças da parte do Flandres em bom estado de defensa. Chegam varios Expressos da Corte de Vienna, de que alguns passam a Londres, e nunca se publica nada do que elles contêm.

GRAM BRETANHA.

Londres 21. de Abril.

HOje apresentáram os Senhores a ElRey em reposta da sua ultima Pratica o seguinte Memorial.

Clementissimo Soberano.

NO's os muito obedientes, e muito fieis subditos de V. Mag. os Senhores Espirituaes, e Temporaes, juntos em Parlamento pedimos a V. Mag. a permissam, para lhe rendermos as graças pelo clementissimo discurso, que emanou do seu Trono, como tambem pela grande attençam, e cuidado, que V. Mag. tem da conservaçam da balança do poder, da paz, e da liberdade da Europa, de que depende tanto a tranquilidade, e a segurança destes Reynos.

Nam podemos exprimir bastantemente a grande inquietaçam, que nos causa a guerra, que se tem manifestado na Europa, e introduzido em huma parte dos dominios Austriacos; e estamos infinitamente convencidos da prudencia de V. M. na resoluçam, que tomou de sustentar a Pragmatica Sançam, *e socorrer a Rainha de Hungria.*

Asseguramos a V. Mag. que no caso, que seja necessario fazerem se mayores despezas para a defensa de huma causa tam justa, póde estar certo, que Nós concorreremos para isso com zelo, e prazer; e poremos a V. Mag. em estado de ajudar eficazmente a Rainha de Hungria, e prevenir por todos os meyos razoaveis a destruiçam da Caza de Austria, antiga, e natural aliada da Coroa Britannica.

Tambem nos crêmos obrigados a renovar com esta ocasiam

os proteſtos da noſſa inviolavel ſidelidade, e fazer a V. Mag. as mais fortes aſſeveraçoens, de que no caſo, que huma parte dos dominios de V. Mag. (ainda que independentes da Coroa da Gram Bretanha) chegar a ſer atacada por qualquer Principe, ou Potencia que ſeja em reſentimento das juſtas, e neceſſarias medidas, que V. Mag. tem tomado, ou tomar para manter a Pragmatica Sançam, *eſtamos reſolutos a empregar todas as noſſas forças para defender, e proteger os taes dominios contra todo o ataque, ou inſulto.*

Hontem paſſáram os Senhores á ſua Camera para abrir Comercio com a *Perſia* por meyo da *Ruſſia*, outro para determinar mais exactamente a *Longitude*, e *Latitude*. Hum terceiro para animar os Marinheiros a quererem ſervir nas Eſquadras de guerra; e o quarto para impedir projectos illicitos nas Colonias da America.

PORTUGAL. *Lisboa 25. de Mayo.*

ElRey noſſo Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio viſitáram na ſegunda feira 15. do corrente a nova Igreja dedicada ao glorioſo *S. Joam Nepomuceno*, onde ſe celebrávam as Veſperas da ſua feſta. A Rainha, e Princeza noſſas Senhoras a viſitáram no dia ſeguinte.

No dia 6. e 8. do corrente leu de *Jure aperto* no Tribunal do Dezembargo do Paço o Doutor Nuno Mendes Barreto, Dezembargador da Relaçam do Porto, Lente de Inſtituta da Univerſidade de Coimbra, e Colegial do Real Colegio de S. Paulo; oſtentando neſte dificultoſo acto literario nam ſó a perfeita comprehençam de toda a Juriſprudencia, mas huma vaſtidam de Ciencia no modo com que prontamente reſolveu, e explicou as mayores duvidas, e dificuldades, que ſe lhe propuzeram.

A 12. faleceu na ſua quinta de S. Sebaſtiam da Pedreira em idade de cincoenta annos Antonio de Souza da Silva, fidalgo da Caza Real, Alcaide mór de Porto de Móz, Comendador das Comendas de S. Pedro de Torrados, e de S. Vicente de Gradomil na Ordem de Chriſto, Senhor dos Quartos na Villa de Vianna do Alentejo, e Guardamór das naus da India, e Armadas, cujo emprego ſerviu 34. annos com grande zelo, e dezintereſſe. Foy ſepultado na Capella de Noſſa Senhora da Conceiçam na Igreja dos Religioſos Terceiros de Noſſa Senhora de Jeſus, de que era Padroeiro, e onde tem jazigo a ſua caza.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.